



Universidade Federal de Goiás - Regional Goiás

Centro de Treinamento

**Toca do Tigre**



**TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR  
VERSÕES ELETRÔNICAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE  
GRADUAÇÃO NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFG**

Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade Federal de Goiás (UFG) a disponibilizar, gratuitamente, por meio do Repositório Institucional (RI/UFG), regulamentado pela Resolução CEPEC nº 1204/2014, sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei nº 9610/98, o documento conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou *download*, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

**1. Identificação do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (TCCG):**

Nome completo do autor: Gabriella Bernardes Oliveira

Título do trabalho: Centro de Instrumentos Toca do Tugu

**2. Informações de acesso ao documento:**

Concorda com a liberação total do documento  SIM [ ] NÃO<sup>1</sup>

Havendo concordância com a disponibilização eletrônica, torna-se imprescindível o envio do(s) arquivo(s) em formato digital PDF do TCCG.

Gabriella Bernardes Oliveira  
(Nome completo do autor)<sup>2</sup>

Ciente e de acordo:

Lucio Benigno Loucalus  
(Nome completo do orientador)<sup>2</sup>

Data: 03 / 01 / 2020

<sup>1</sup> Neste caso o documento será embargado por até um ano a partir da data de defesa. A extensão deste prazo suscita justificativa junto à coordenação do curso. Os dados do documento não serão disponibilizados durante o período de embargo.

Casos de embargo:

- Solicitação de registro de patente;
- Submissão de artigo em revista científica;
- Publicação como capítulo de livro;
- Publicação da dissertação/tese em livro.

<sup>2</sup> As assinaturas devem ser originais sendo assinadas no próprio documento, imagens coladas não serão aceitas.



Universidade Federal de Goiás - Regional Goiás

Centro de Treinamento  
**Toca do Tigre**

Trabalho de Conclusão de Curso Apresentado  
como requisito para obtenção do grau de  
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo à Unidade  
Acadêmica Especial de Ciências Sociais Aplicadas  
da Universidade Federal de Goiás, Regional Goiás.

Orientador: Pedro Henrique Gonçalves

Gabriella Bernardes Oliveira  
Goiás, 2019

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UFG.

Oliveira, Gabriella Bernardes  
Centro de Treinamento Toca do Tigre [manuscrito] / Gabriella Bernardes Oliveira. - 2019.  
XXIX, 29 f.

Orientador: Profa. Dra. Pedro Henrique Gonçalves.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Goiás, Unidade Acadêmica Especial de Ciências Sociais Aplicadas, Arquitetura e Urbanismo, Cidade de Goiás, 2019.  
Bibliografia. Anexos.

1. Centro de treinamento . 2. Vila Nova. 3. Futebol . 4. Projeto . I. Gonçalves, Pedro Henrique , orient. II. Título.

CDU 72.02



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
UNIDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - REGIONAL GOIÁS  
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

ANEXO VI  
ATA DE AVALIAÇÃO  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II  
TRABALHO PROPOSITIVO

Nome do Aluno: Gabriella Bernardes Oliveira  
Título do Trabalho: Centro de treinamento Taca do Tigre  
Data: 18:00 Início: 17:35 Término: \_\_\_\_\_ NOTA FINAL: 6,5

**Critérios de Avaliação - caráter teórico-analítico (Regulamento TCC Arquitetura e Urbanismo CAU-RG):**

**Conceituação Teórica e Partido:** Referências projetuais, fundamentação teórica e técnico-construtiva e relações com o lugar e o entorno.

**Relação entre a produção teórica e a prática:** vista a partir da coerência entre tema, conceito e projeto (demonstrada pelo embasamento do partido adotado e da concepção formal com a interpretação do tema, a proposta teórico-conceitual, as implicações socioeconômicas e culturais, o contexto histórico e os antecedentes arquitetônicos e urbanísticos).

**Desenvolvimento do Projeto:** Metodologia e/ou processo de desenvolvimento do projeto, processo de concepção e trajetória (estudos preliminares, partido, anteprojeto, projeto arquitetônico final e detalhamento). Atendimento à funcionalidade, dimensionamento adequado, nível de detalhamento compatível com complexidade do programa de necessidades; acessibilidade; adequação a orientação solar, topografia e pré-existências; construtibilidade, concepção estrutural e viabilidade; coerência, inovação e contribuição para o campo de conhecimento; inovação técnica e tecnológica.

**Apresentação e representação técnica do projeto:** O formato de apresentação fica a critério do aluno, desde que com a anuência do orientador. Deve prezar pela qualidade gráfica do projeto, precisão técnica da representação, organização, coerência entre projeto e linguagem gráfica, qualidade da redação, formatação, diagramação e acabamento. Objetividade, clareza, capacidade de síntese e argumentação, domínio do assunto, coerência entre a apresentação oral, a pesquisa e o projeto. Uso adequado de referências imagéticas e iconográficas, de elementos de processo, de material audiovisual e do tempo disponível para defesa do projeto. O aluno terá o período máximo de 20 minutos para exposição do trabalho.

**CONSIDERAÇÕES DA BANCA:**

- projeto carece mais pesquisa, organização espacial, representação técnica.
- falta desenvolvimento do projeto para o nível de anteprojeto, sobretudo sobre as falhas de representação.
- macro diretrizes foram bem definidas
- micro diretrizes carecem maior relação com a escala do usuário.
- falta refinamento do projeto em pontos fundamentais.

- foram considerando a relevância do tema, o partido utilizado de implantação e setorização, o projeto é factível  
 - em destaque a volumetria adaptada a topografia a soluções técnicas sustentáveis são positivas  
 - O problema de representação foi mitigado com o uso da vista.

CONSIDERAÇÕES DO ORIENTADOR (assiduidade nas orientações, empenho, iniciativa, responsabilidade e organização):

- Abriu compareceu em todas orientações
- Teve problemas na definição da escala do projeto
- Demonstrou iniciativa em resolver os problemas propostos em detrimento ao tema
- A mesma possui dificuldades de representação técnica
- Ficou evidente durante o desenvolvimento do trabalho lacunas deixadas na etapa do TCC I.

Nome: Pedro Henrique Gonçalves Ass.: [assinatura]  
 professor orientador

AVALIADORES:  
 Nome: NEILSON DE CARVALHO DAES Ass.: [assinatura] Nota: 6,0  
 Membro Interno  
 Nome: [assinatura] Ass.: [assinatura] Nota: 7,0  
 Membro Externo



## Universidade Federal de Goiás - Regional Goiás

### Resumo

O Vila Nova Futebol Clube é um time goiano, fundado 29 de julho de 1943, no setor que deu origem ao seu nome, Setor Vila Nova, em Goiânia. Time que tem como suas cores principais o vermelho e o branco e como mascote o Tigre. Ao longo da sua história o Vila Novo colecionou títulos estaduais e nacionais, como duas vezes campeão do Campeonato Brasileiro Série C. Estruturalmente, o time conta com o Complexo OBA (Onésio Brasileiro Alvarega), que possui um prédio, dividido entre: administrativo, apartamentos para os jogadores, refeitório e uma estrutura de assistências ao jogadores, além de um estádio com capacidade para 11.700 torcedores e uma instalação em construção com objetivo de ser uma escola de futebol para crianças e o Centro de Treinamento, que leva o nome Toca do Tigre, que possui 5 campos de futebol e um vestiário. O Centro de Treinamento Toca do Tigre em uma área de cerca 200 mil m<sup>2</sup>, localizado próximo ao aeroporto Santa Genoveva.

### Abstract

Vila Nova Futebol Clube is a team from Goiás, founded July 29, 1943, in the sector that gave rise to its name, Vila Nova Sector, in Goiânia. Team that has as its main colors red and white and as mascot the Tiger. Throughout its history, Vila Novo has collected state and national titles, such as twice champion of the Brazilian Series C Championship. Structurally, the team has the OBA Complex (Onésio Brasileiro Alvarega), which has a building, divided between: administrative, apartments a refectory and a player-assisting structure, plus a stadium with a capacity of 11,700 fans and a facility under construction intended to be a children's soccer school and the Training Center, named Toca do Tigre , which has 5 soccer fields and a locker room. The Toca do Tigre Training Center in an area of about 200 thousand m<sup>2</sup>, located near Santa Genoveva Airport.

Centro de Treinamento  
**Toca do Tigre**

Gabriella Bernardes Oliveira

Goiás, 2019



Centro de Treinamento

**Toca do Tigre**



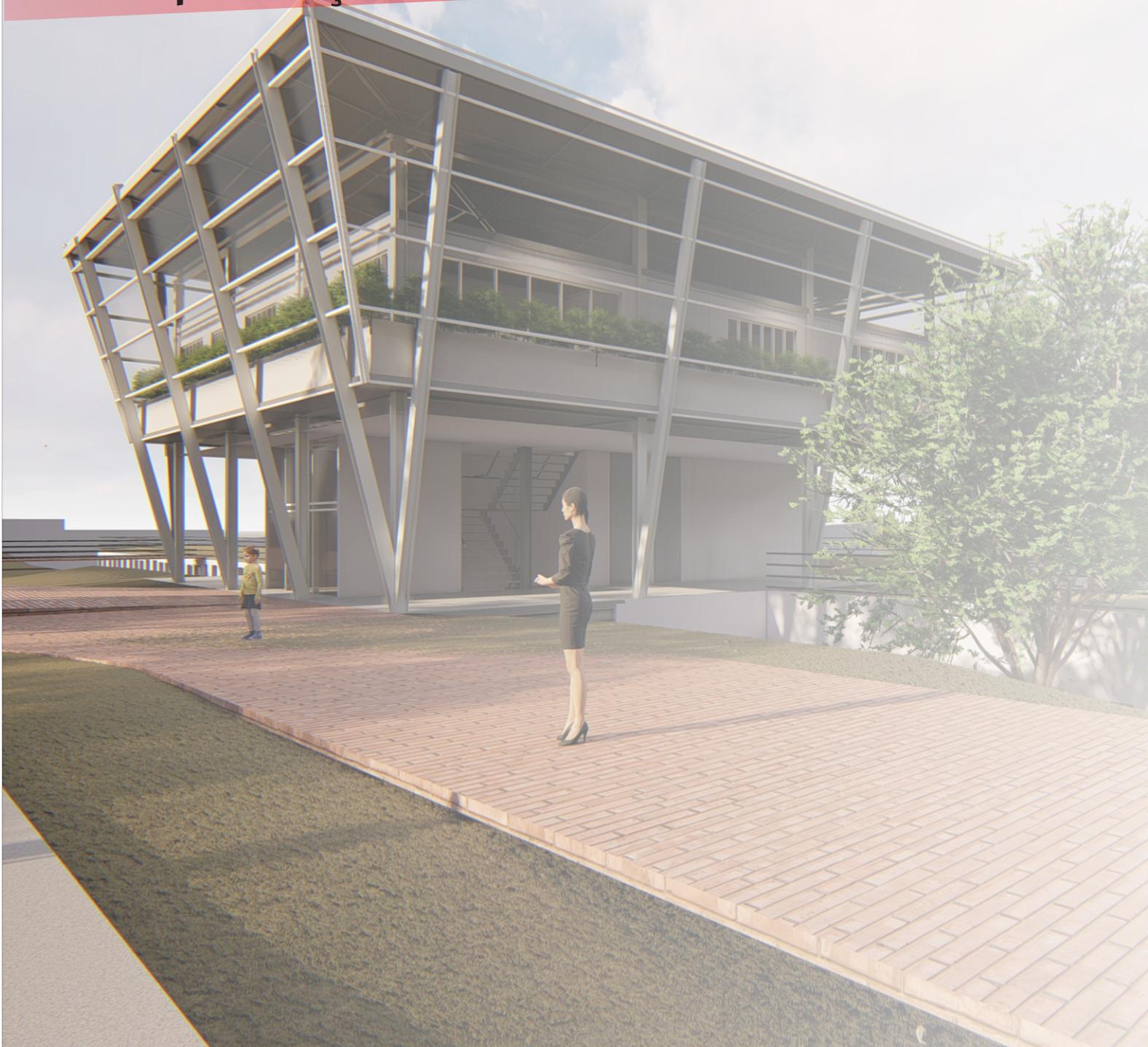
# Sumário

<b>1</b>	<b>Introdução</b> .....	<b>3</b>	
	1.1 Apresentação		
	1.2 Justificativa do tema		
<b>2</b>	<b>Contexto</b> .....	<b>6</b>	
	2.1 Breve história do time		
	2.2 Análise do Lugar		
<b>3</b>	<b>Estudo de caso</b> .....	<b>10</b>	
	3.1 Arena Pantanal		
	3.2 Centro de treinamento Ninho do Urubu		
<b>4</b>	<b>Projeto</b> .....	<b>13</b>	
	4.1 Programa de Necessidade	4.3 Partido	4.5 Soluções arquitetônicas
	4.2 Conceito	4.4 Implantação	4.6 Ampliação
<b>5</b>	<b>Referências bibliográficas</b> .....	<b>21</b>	



# 1. Introdução

# 1.1 Apresentação



Esse trabalho tem o objetivo de avançar pela etapa do Trabalho de Conclusão de Curso para título de graduação do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Goiás, Regional Goiás, como também, trazer uma proposta de construção de um Centro de Treinamento para o time Vila Nova Futebol Clube

O Vila Nova Futebol Clube é um time goiano, fundado 29 de julho de 1943, no setor que deu origem ao seu nome, Setor Vila Nova, em Goiânia. Time que tem como suas cores principais o vermelho e o branco e como mascote o Tigre. Ao longo da sua história o Vila Novo colecionou títulos estaduais e nacionais, como duas vezes campeão do Campeonato Brasileiro Série C.

Estruturalmente, o time conta com o Complexo OBA(Onésio Brasileiro Alvarega), que possui um prédio, dividido entre: administrativo, apartamentos para os jogadores, refeitório e uma estrutura de assistências ao jogadores, além de um estádio com capacidade para 11.700 torcedores e uma instalação em construção com objetivo de ser uma escola de futebol para crianças e o Centro de Treinamento, que leva o nome Toca do Tigre, que possui 5 campos de futebol e um vestiário.

O Centro de Treinamento Toca do Tigre tem uma área de cerca 200 mil m<sup>2</sup>, localizado próximo ao aeroporto Santa Genoveva e paralelo a BR 153 e esse é o local de intervenção desse Trabalho de Conclusão de Curso.

## 1.2 Justificativa

A temática principal deste trabalho iniciou na vontade de agregar conhecimento e possível instalação para o time Vila Nova. Um time carente de estrutura física para o treinamento de seus jogadores. Assim desenvolvendo um projeto que traga qualidade necessária para o treinamento dos jogadores, melhorando seu rendimento, ambiente de moradia para os jogadores e um ambiente de trabalho mais confortáveis para área administrativa do clube.

Atualmente, o time conta com o complexo OBA e o centro de treinamento. O complexo OBA é um conjunto de edificações que ficam próximo ao terminal Praça da Bíblia e a avenida Anhanguera. Esse espaço tem vários ambientes diferente como: estacionamento, sede administrativa, estádio e escolinha de futebol. Como vemos as fotos ao lado.

O centro de treinamento, localiza-se as margens da BR - 153, ao lado do aeroporto Santa Genoveva e ao lado do Tribunal de Contas do estado. Ele tem cerca de 250 mil metros quadrado. Hoje ele conta com 5 campos de futebol, um vestiário com banheiros, uma portaria e estacionamento. Vestiário é usado diariamente durante os treinos dos jogadores da base e do time profissional, em jogos que acontecem esporadicamente em campeonatos da base, são usados os ambientes para os árbitros e o vestiário são usados pelo time visitantes, os jogadores da casa vem do Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga vestidos. Sem nenhum conforto aos jogadores.

Os outros times goianos contam com infraestrutura mais adequado, como Atlético Clube Goianiense que tem sua estrutura composta pelo Estádio Antônio Accioly, que foi recentemente reinaugurado com capacidade para 11 mil torcedores; além do Centro de Treinamento e Concentração que inclui 3 campos, academia, departamento médico, 20 suítes, refeitório, auditório e toda área administrativa segundo Atlético Clube Goianiense (2017).

A estrutura do clube é composta pelo, Complexo da Serrinha, com estádio com capacidade para 10 mil torcedores, ginásio coberto, 2 campos e uma piscina para iniciação esportiva, 2 quadras de areia, concentração dos jogadores, pista de corrida e área para eventos; CT Edmo Pinheiro, usado como centro de treinamento para as categorias de base e profissional, contando com 8 campos de futebol, academia, piscina e abrigo para jogadores; CT Coimbra Bueno abrangendo 4 campos, 3 campos de Soçaité, vestiário, academia, lago natural e mini bosque

### Complexo OBA



Fonte: Arquivo pessoal



Fonte: Arquivo pessoal

### Centro de Treinamento Toca do Tigre



Fonte: Arquivo pessoal



Fonte: Arquivo pessoal

### Infraestrutura do Atlético Clube Goianiense



Fonte: [http://sagresonline.com.br/images/2018/estadios/antonio\\_accioly\\_novo.jpg](http://sagresonline.com.br/images/2018/estadios/antonio_accioly_novo.jpg). Acesso em 25/05/2019.



Fonte: <http://s2.glbimg.com/iLbo8xrq6MslcLX1D5lhpxs8=/23x0:1257x696/690x390/s.glbimg.com/es/ge/f/original/2015/09/08/dragao2-34177.jpg>.

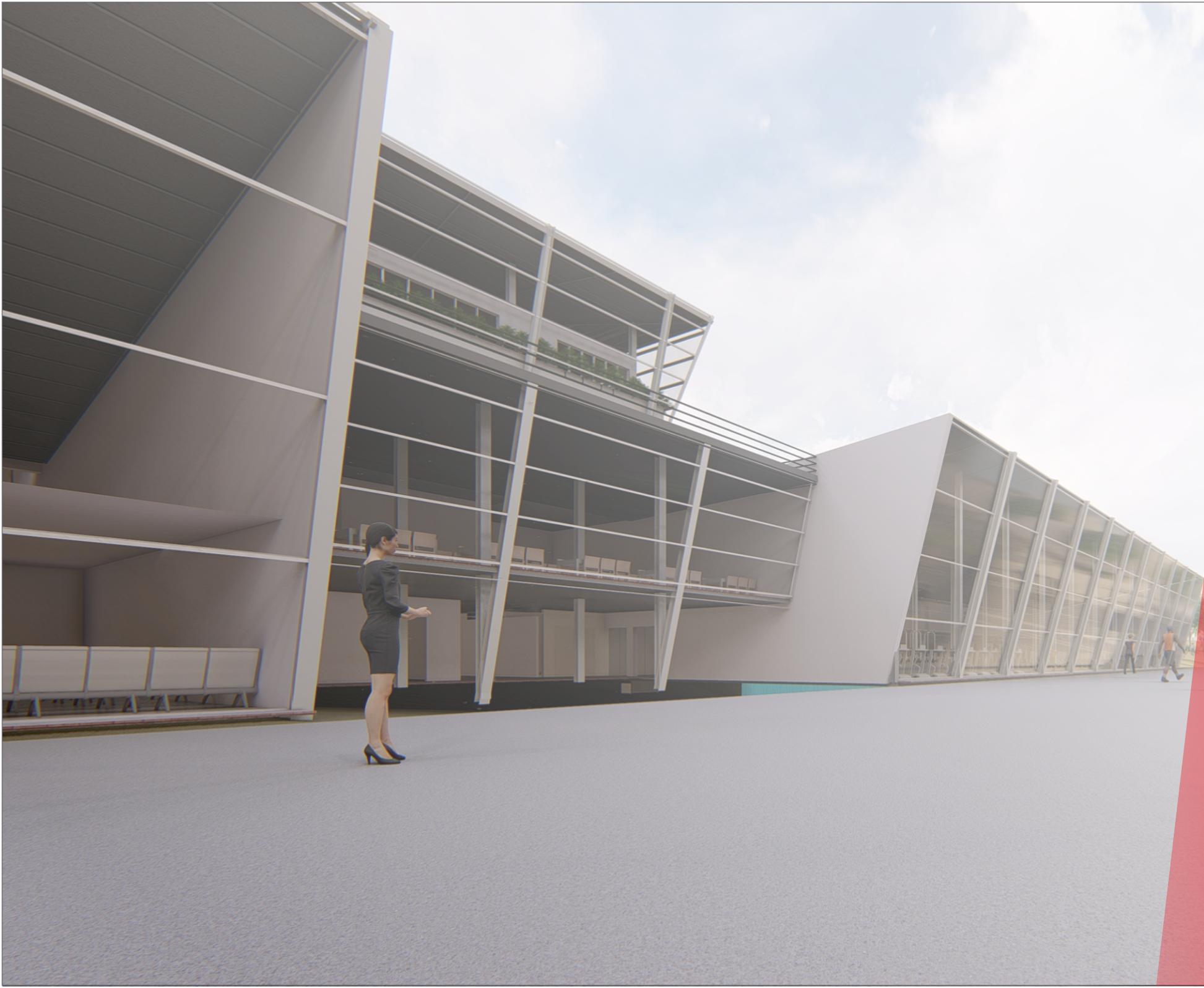
### Infraestrutura do Goiás



Fonte: (GOIÁS ESPORTE CLUBE, 2019)



Fonte: (GOIÁS ESPORTE CLUBE, 2019)



## 2. Contexto

## 2.1 Breve História do time

A formação de Goiânia e do Setor Vila Nova se relaciona diretamente com a fundação e a história do time Vila Nova Futebol Clube. Goiânia, uma cidade cuidadosamente planejada pelo Arquiteto Urbanista Atilio Correia Lima, “Feito procurando satisfazer as tendências modernas, de localizar os diversos elementos da cidade em zonas demarcadas a fim de não só obter a melhor organização dos serviços públicos como também, para facilitar certos problemas técnicos econômicos e sanitários”. (LIMA, 1942. p. 49)

Goiânia foi uma cidade planejada para a elite “Não foi reservado um espaço para aqueles que seriam os seus primeiros moradores, justamente os que vieram trabalhar na construção de Goiânia.”(BERNARDES, 2000 apud BARREIRA; DEUS, 2006). Assim foi necessária a apropriação desse espaço já no início de sua fundação e no decorrer da história de Goiânia a várias outras invasões, explicados por Maricato (1997, p.1), como sendo a invasão “estrutural e institucionalizada pelo mercado imobiliário excludente e pela ausência de políticas sociais”.

Em seus primeiros anos, Goiânia já apresenta um formato diferente do planejado, um bairro não projetado começa a ganhar força, que abriga 10% das edificações da cidade, segundo dados do IBGE, em 1943, porcentagem que acredita-se ser ainda maior, uma vez que era composto por invasões e moradias irregulares.

Assim surge o setor Vila Nova, setor de migrantes principalmente do nordeste que vêm para Goiânia em busca de melhores condições de vida e de trabalho como o governo do estado estava anunciando “que atribuía àqueles que chegavam à cidade um caráter empreendedor, visionário e idealista, no intuito de consolidar uma memória oficial sobre a construção de Goiânia”(MATTOS, 2008) mas ao chegar na capital encontra-se em um bairro longe do centro, com moradia precárias, sem infraestrutura básica e com empregos sub humanos. A maioria dos homens trabalhavam na construção civil, com más condições de trabalho, com carga horária abusiva e atraso nos salários.

O Padre José Balestiere foi uma das figuras que mais contribuiu para o crescimento do bairro, desenvolvendo várias ações comunitárias para ajudar a população e tinha o objetivo de assistencialismo e expansão da fé católica, gerando um vínculo ainda maior entre os moradores. O padre e o time criaram uma relação muito forte. Ele ajudava o time com o que podia, levava para participar dos torneios e assim o time foi crescendo e a população do setor Vila Nova foi se identificando ainda mais com aquela ação. Percebendo toda essa movimentação e evolução do time, Coronel Ferraz de Lima inscreve o time na Federação Goiana de Desportos, no dia 29 de julho de 1943, sendo assim o time fundado oficialmente com o nome de Vila Nova.

Na década de 40, o país vivia um momento de euforia com futebol, com a expectativa da Copa do Mundo que seria realizado no Brasil em 1950, e em Goiás não foi diferente. Em 1942 foi inaugurado o Estádio Pedro Ludovico Teixeira, no ano seguinte aconteceu a primeira transmissão de uma partida de futebol goiano via rádio e a fundação dos times goianos Goiás, Vila Nova e Comercial.

Primeiros anos após a fundação do setor Vila Nova



Fonte: Mattos, 2008

O governo se organizava para ampliar e desenvolver o futebol goiano, assim lançou o Torneio Início, um torneio que se realizava em um dia e cada partida tinha 20 minutos. A Federação convoca todos os times a se filiarem, dois dias depois o Vila se filia. (BRITO JR., 2002).

Até a filiação, o Vila Nova era um time exclusivo dos moradores do setor e com alguns apreciadores do centro, mas após a filiação essa questão se inverteu, isso ficou claro após: A formação da primeira diretoria é uma comprovação que o nascimento do Vila Nova se dá em torno da comunidade, mas principalmente por uma intervenção do centro da cidade. O bairro fornece o nome e alguns jogadores do time, porém todo o processo diretivo foi absorvido pelo centro. A primeira diretoria não há nenhum nome que morasse na Vila Nova”. (Brito Jr., 2002, p.9)

## 2.1 Breve História do time

Em 1944, o Vila ganha o seu primeiro jogo e apesar das derrotas, o time da vila era o que mais levava os torcedores para o estádio, “era o mais querido, pois seus jogos contam com grande público, apesar de não ter quadro social. A simpatia popular pendia para o Vila Nova” (O Popular, 24 de outubro de 1943 apud BRITO JR., 2002). Depois de alguns anos de crise, o time volta a ser um time exclusivo do setor, com toda sua diretoria morador do setor Vila Nova, em 1955 adere as cores verde e amarelo em seu uniforme a alusão à bandeira do Brasil.

Em 1959, o tigre vira mascote do time e garante o quarto lugar do campeonato goiano contra o Goiás. Neste ano, “O Vila já era considerado pela imprensa de Goiânia como uma nova força e seus jogos contra Goiânia e Atlético, já eram considerados clássicos”. (BRITO JR., 2002, p. 24)

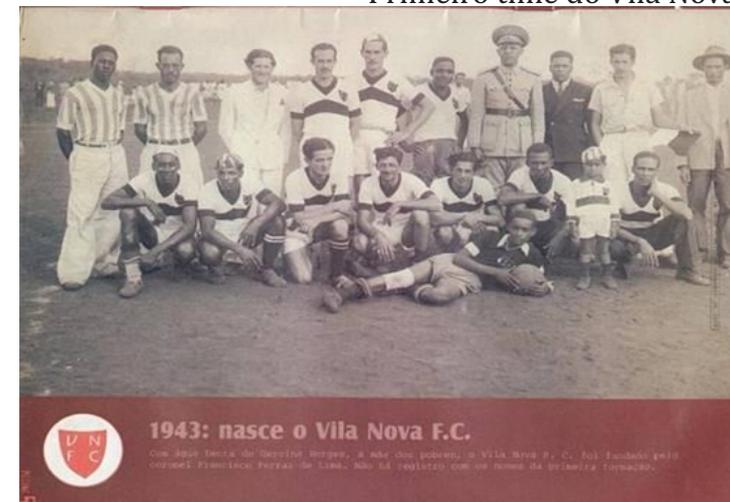
Em 1960, o Vila profissionalizou o esporte, foi o primeiro time goiano a pagar salário os jogadores. Além dos salários a profissionalização trouxe preparador físico com acompanhamento médico. Percebendo essa evolução do Vila Nova, os adversários Atlético Goianiense e o Goiás também resolveram profissionalizar seus times. Em 1963, o Vila conquista o novo torneio Diários Associados e é tricampeão do Campeonato Goiano.

Além desses momentos gloriosos, a cidade de Goiânia vivia um grande aumento nos índices de desenvolvimento demográfico e um grande arranco em sua economia devido à construção da capital do país. Brito Jr. ( 2002), deixa claro um exemplo desse aumento demográfico e como que isso influenciou no Vila Nova

“um exemplo claro é a migração de trabalhadores da construção civil, oriundos de Brasília ao final das obras da nova capital federal. Um grande contingente de famílias veio para Goiânia após a conclusão de Brasília. Estes migrantes pobres se fixaram em sua maioria na Vila Nova e na Nova Vila. Estas pessoas chegam no auge da fase técnica do Vila e, na maioria vão engrossar a torcida colorada”. (Brito Jr., 2002, p.33).

O ano de 1973 foi um ano histórico para os Vilanovences, para a alegria dos torcedores, o departamento de basquete era autônomo, e a movimentação no ano anterior desse departamento trouxe grandes frutos, apesar do regime de contratação do basquete no Brasil nesse ano ser amador, o Vila contratou Adilson e Fausto da Seleção Brasileira de Basquete para compor seu time, assim formando um time forte e competitivo, em seu primeiro torneio o Troféu Ivan Raposo, o Vila venceu o também time Goiano Jaó, no Maracanãzinho e trouxe esse troféu para Goiânia . Ainda no mês de setembro, o Vila Nova disputa a IX Taça Brasil, que era considerado o campeonato nacional de basquete, em Goiânia e foi campeão com uma rodada de antecedência e com esse título o Vila disputa o Campeonato Sul Americano de Basquete representando o Brasil, porém nenhum time se inscreve e o Vila acaba ganhando mais esse campeonato, com isso o Vila Nova disputa o Campeonato Mundial de Basquete, representando a América do Sul e fica em terceiro lugar. Percebemos a grande influência do basquete no esporte goiano ano de 1973. O Vila era uma potência, conquista o tetracampeonato seguido nos anos de 77, 78, 79 e 80 isso acaba: “O treta veio graças aos desafios, encarados como oportunidades. Veio graças ao conjunto, todas as peças, e até as consideradas menores, empurraram a máquina colorada. O treta veio graças à força transformadora dos homens da Vila Famosa. E assim o Vila Nova Virou a maior potência já vista até então neste solo goiano”. (Silva, 2008. p. 49 e 50)

Primeiro time do Vila Nova



Fonte: <http://www.vilanovafc.com.br/>, 1943.

1963: Vila Nova tricampeão Goiano de Futebol



Em 2002, o presidente conseguiu, conseguiu o terreno do centro de treinamento, com ajuda do governador e em 2004, conseguiu dinheiro para a construção do centro de treinamento do Vila. em 2005 conquista seu ultimo campeonato goiano e em 2015 o seu último título em todos âmbitos, o Campeão Brasileiro Serie C.

## 2.2 Análise do lugar

O Centro de Treinamento Toca do Tigre é a área escolhida para a promover esse trabalho, área que pertencente ao time, em sua grande parte ociosa e boa localização. Situa-se a 7,4 quilômetros do Centro de Goiânia, 2 quilômetros do aeroporto e a 6,2 quilômetros de atual estádio do time no endereço Av. Ubirajara Berocan Leite, S/N - St. Rasmussem, Goiânia - GO, 74674-0250 deslocamento entre o atual estádio e o CT, se dá por via de trânsito rápido (Figura 54), assim, facilitando a locomoção dos torcedores do time que mora no setor de fundação.

Em seu entorno próximo, paralelo a BR-153 a várias fabricas e um conjunto habitacional, além de clubes que aproveitam o ambiente aquífero gerado pelo rio Meia Ponte, que passa próximo ao lote e outros instrumentos básicos, como educação, saúde e religião, como podemos perceber no mapa ao lado.

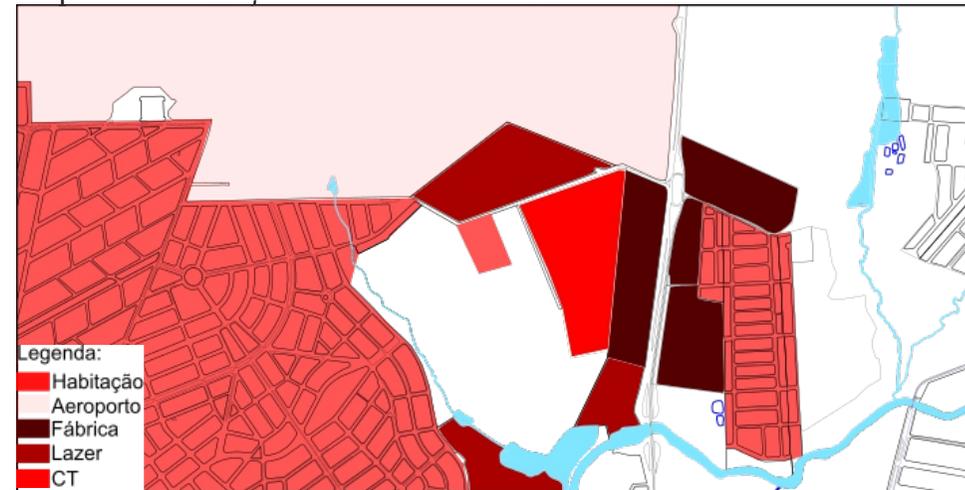
Em seu entorno imediato, há pouco edificação, uma grande área destinada ao aeroporto e ao lado um grande vazio urbano, uma nascente a cerca de 800 metros e bastante área verde, compõe o seu entorno geográfico. Fatos que não afetam em questão de legislações sobre o terreno.

O Terreno situa-se a 2 quilômetros da entrada do aeroporto como havia sido citado anteriormente, mas a área do CT do Vila e a área do Aeroporto Santa Geneveva, ficam ainda mais próximo, intercedendo em um ponto ambos os lotes. Proximidade com aeroporto, não interfere o terreno em questão de legislação, o pouso e a decolagem das aeronaves são feitos de forma paralela ao lote e a área de restrição do aeroporto tem limite a rua do CT.

O terreno tem mobilidade eficiente, quanto para carro, quanto para usuários do transporte coletivo. A BR-153, facilita a evacuação rápida, por ser uma via expressa, de trânsito rápido e com varias vias é uma das principais formas de acesso ao CT. A pontos de ônibus em torno do estado, mas a futura instalação do corredor viário, trata ainda mais eficiência para o transporte coletivo, como observamos no mapa ao lado, sobre mobilidade.

O acesso ao terreno pode ser feito pela BR- 153 ou pela rua coletora Av. Ubirajara Berocan Leite, como vemos abaixo (figura 54). Topografia prevista para um terreno próximo ao rio

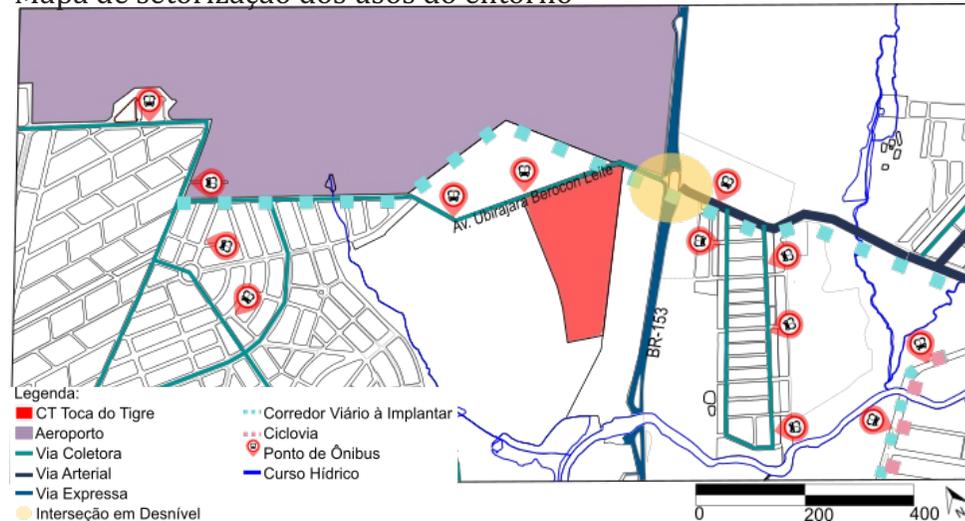
Mapa de setorização dos usos do entorno



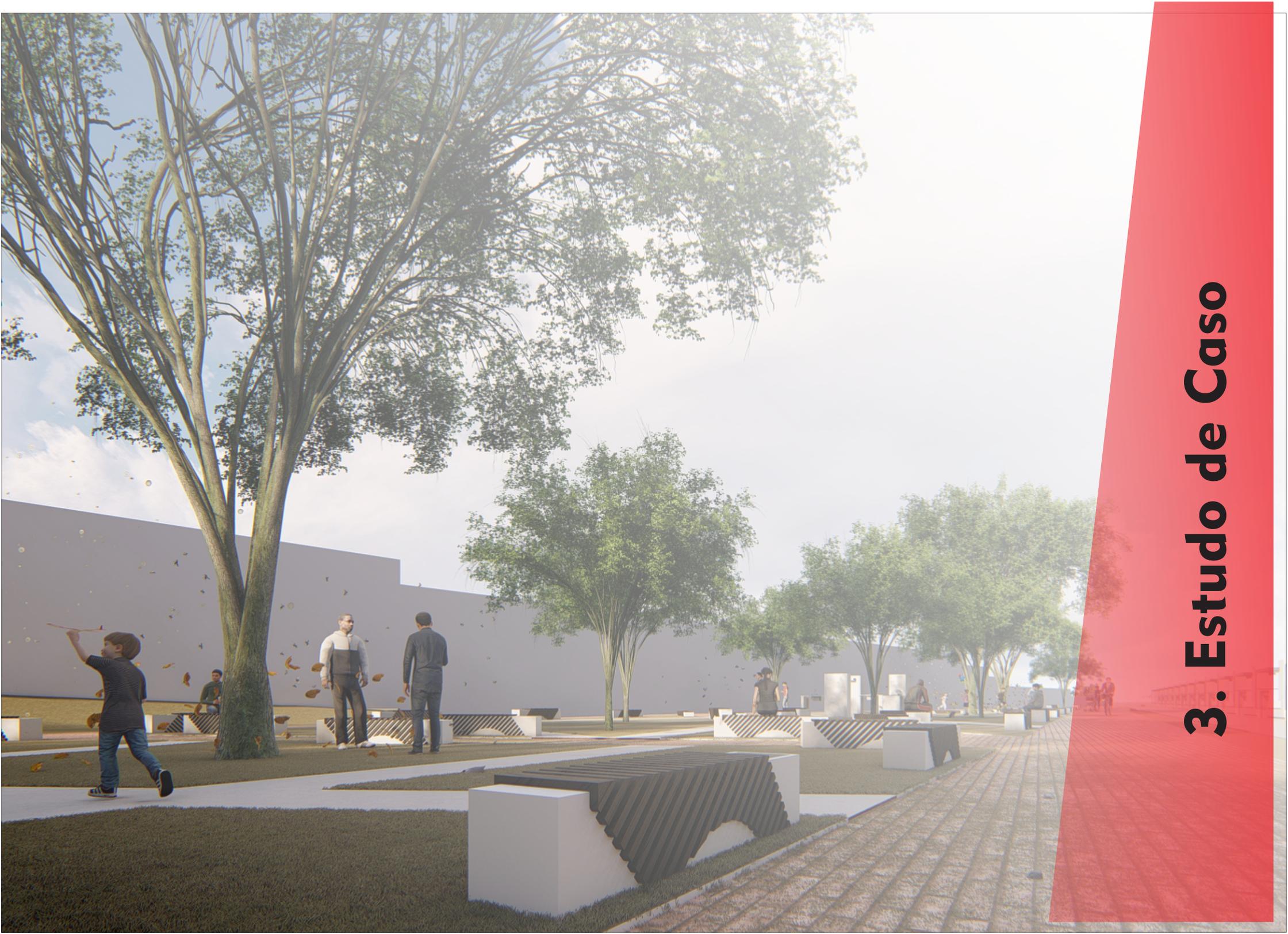
Sem escala

Fonte: Autora

Mapa de setorização dos usos do entorno



Fonte: Autora



### 3. Estudio de Caso

## 3.1 Arena Pantanal

**Nome Oficial:** Arena Pantanal/Arena Multiuso Governador José Fragelli **Arquitetura:**GCP Arquitetura  
**Área:**300m<sup>2</sup> **Ano do Projeto:**2014 **Custo da Obra:**R\$ 518,9 milhões **Capacidade:**44 159 lugares

A Arena Pantanal localiza-se no centro do país, na capital de Mato Grosso, cidade de Cuiabá, a 7 quilômetros do aeroporto da cidade. O estádio tem cerca de 80 mil m<sup>2</sup> e toda sua arena multiuso tem cerca de 300 mil m<sup>2</sup>(figura 56). o projeto do conjunto arquitetônico, tem o conceito de responsabilidade socioambiental e sustentabilidade, que ocorre desde a fundação, reciclando elementos do antigo estádio que havia naquele lugar, o Verdão, até pós copa, pensando em uma estrutura de arquibancada que pode ser tirada e recolocada em outro estádio.

Cuiabá tem o clima caracterizado como clima seco e úmido, suas temperaturas entre o ano variam de 18° a 35 graus Celsius, com ventos com velocidade média de 8,8 km/h segundo Weather Spark (2019), propiciando assim a ventilação cruzada usada nesse projeto.

O projeto são 4 unidades independente de arquibancadas, com os vértices aberto, proporcionando a ventilação cruzada no estádio, as unidades independentes facilitam posteriormente a remoção das arquibancadas sem interferir na estrutura do estádio. Para dar unidade a essa estrutura, foi projetado uma membrana de PVC (figura 64) que abraçasse o estádio, ao ver a estrutura por fora, não se imagina que seja unidades independentes. O subsolo é todo integrado e no pavimento um, uma ponte interligam essas 4 estruturas, nos outros pavimentos não a interligação. A membrana de PVC, serve como um brise para o estádio, evitando a incidência direta do sol com abertura para ventilação, como observamos na figura 65.

Um dos conceitos norteadores do projeto é a sustentabilidade, várias ações foram tomadas para o estádio conseguir o certificado de LEED (em inglês: Leadership in Energy and Environmental Design ; em português: Liderança em Energia e Design Ambiental), como: reutilização dos rejeitos da obra, para reforma de vias de acesso; materiais ecológicos, como madeira certificada e outros mais ecológicos; brises, em seu envoltório; sistema de refrigeração, com bombas, torres de resfriamento, chiller e climatizadores, diminuindo 15 a energia elétrica; reutilização de água da chuva para resfriamento de equipamento, lavação de veículos e em descargas, diminuindo cerca 40% no consumo de água e em seu paisagismo foram plantados cerca de 2500 arvores, tornando o clima mais agradável e permitindo melhor o retorno das águas pluviais ao lençol freático, segundo ArchDaily (2014).

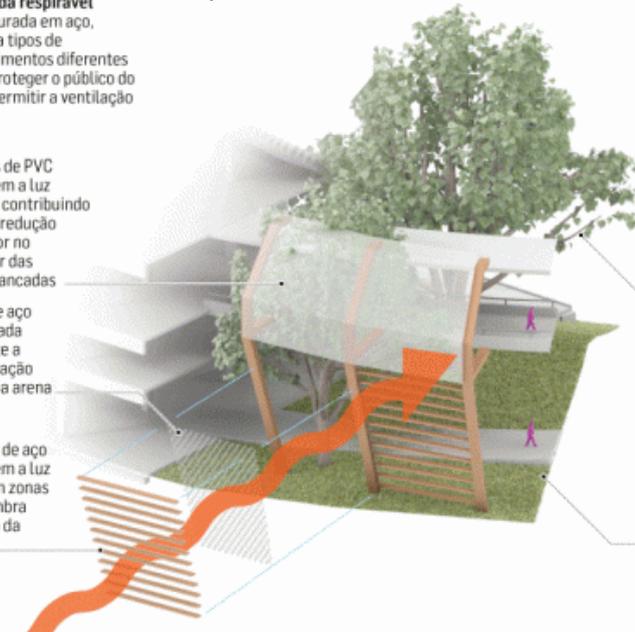
### Sistema de ventilação do estádio

**Fachada respirável**  
Estruturada em aço, alterna tipos de revestimentos diferentes para proteger o público do sol e permitir a ventilação

Placas de PVC refletem a luz do sol, contribuindo para a redução do calor no interior das arquibancadas

Tela de aço perfurada permite a penetração do ar na arena

Aletas de aço refletem a luz e criam zonas de sombra dentro da arena



Fonte: <https://sergionobre.wordpress.com/>, 2012

### Arena Pantanal



Fonte: <https://www.archdaily.com.br>, 2014

## 3.2 Centro de treinamento Ninho do Urubu

**Nome Oficial:** Centro de Treinamento George Helal **Arquitetura:**Wagner Barroso  
**Área:**5000m<sup>2</sup> **Ano do Projeto:**2018 **Custo da Obra:**R\$ 23milhões

O Complexo Ninho do Urubu, é composto por dois blocos, um deles para o profissional todo em vidro para visão completa dos campos, com academia de 715 m<sup>2</sup> com vestiário, área da comissão técnica, parque aquático área para patrocinadores e imprensa com área de 5 mil m<sup>2</sup> e outro para a base, com 42 suítes para atletas, auditório e restaurante, segundo Globo Esporte, 2019.





## 4. Projeto

# 4.1 Programa de necessidade

## Centro de Treinamento

Base		Área			
		Quant	Área	Total	
Sala 5	Vestiário	1	40	40	
	Médico	1	6	6	
	Psicólogo	1	6	6	
	Nutricionista	1	6	6	
	Fisioterapeuta	1	6	6	
	Sala 6 (sub 13)	Fisiologista	1	6	6
		Preparador Físico	1	6	6
		Analista de desempenho	1	6	6
		Auxiliar Técnico	1	6	6
		Treinador de Goleiro	1	6	6
Sala 7 (sub 15)	Treinador	1	6	6	
	Massagista	1	6	6	
	Fisiologista	1	6	6	
	Preparador Físico	1	6	6	
	Analista de desempenho	1	6	6	
Sala 8 (sub 17)	Auxiliar Técnico	1	6	6	
	Treinador de Goleiro	1	6	6	
	Treinador	1	6	6	
	Massagista	1	6	6	
	Fisiologista	1	6	6	
Sala 9 (sub 20)	Preparador Físico	1	6	6	
	Analista de desempenho	1	6	6	
	Auxiliar Técnico	1	6	6	
	Treinador de Goleiro	1	6	6	
	Treinador	1	6	6	
	Massagista	1	6	6	

	Área		
	Quant	Área	Total
Suites	10	10	100
Área de Lazer	.	.	.
Área de estudo	1	50	50

		Área			
		Quant	Área	Total	
Profissional	Vestiário	1	40	40	
	Sala 1	Médico	1	6	6
		Nutricionista	1	6	6
		Psicóloga	1	6	6
	Sala 2	Fisiologista	1	6	6
		Fisioterapia	1	6	6
		Massagista	1	6	6
	Sala 3	Preparador Físico	2	6	12
		Analista de desempenho	1	6	6
	Sala 4	Auxiliar Técnico	1	6	6
Treinador		1	6	6	
Treinador de Goleiros		1	6	6	
Comum a todos	Academia	2	400	800	
	Área Áquatica	1	200	200	
	Área de Lazer	1	.	..	
	Salas de Reunião - G	3	40	120	
	Sala de Reunião - P	1	70	70	
	Rouparia	1	10	10	
	Lavanderia	1	20	20	
	Refeitório	1	200	200	
	Copa dos funcionarios	1	10	10	

## Manutenção

	Área		
	Quant	Área	Total
Depósito	1	100	100
Copa dos funcionários	1	10	10

## História

	Área		
	Quant	Área	Total
Painéis que relatam a historia			0
Capela	15	1	15

## Área Administrativa

	Área		
	Quant	Área	Total
Gabinete	6	10	60
Sala de reunião	1	20	20
Recepção	1	10	10
Arquivo	1	6	6
Banheiro	2	2	4
Copa	1	6	6

## LEED

	Área		
	Quant	Área	Total
Espaço para o inversor	1	2	2
Separação de resíduos	1	30	30
Compostagem	.	.	.
Horta	.	.	.
pomar	..	.	.
Reservatorio de água	.	.	.
Caixa d'água	.	.	.

## Mídia

	Área		
	Quant	Área	Total
Recepção	1	10	10
Sala de trabalho	1	15	15
Coletiva de Imprensa	1	40	40
Banheiro	2	2	4

O programa de necessidade foi baseado nas instalações presentes e em conversas com trabalhadores do time, além de pesquisas feitas, principalmente o estudo de caso CT Ninho do Urubu.

## 4.2 Conceito

### Narrando o Vila

Vila Nova, um time com uma história bonita que enche de orgulho sua torcida e que ultrapassa gerações. Mas que história é essa??? Desde a primeira etapa desse trabalho, sempre esteve presente a dificuldade de consultar sobre a história do time, após varias pesquisas de documentos, livros e ouvindo histórias de torcedores e membros do Vila, percebe que não há consistências nos relatos, relatos se contradizem e a história do time se perde no tempo. Então é necessário uma arquitetura que reforce essa história e não deixe cair no esquecimento.

Narrar a história do Vila em sua arquitetura é um dos pilares do conceito desse projeto.

### A frente do seu tempo

O LEED (Liderança em Energia e Desing Ambiental), foi outro conceito norteador do projeto. A sustentabilidade é dada desde o processo de criação do projeto, todas as fases de construção e principalmente com a edificação sendo ocupada. Em vários momentos de sua historia o clube passa por dificuldade financeira e esse conceito traz bastante benefícios ao ele, uma edificação que reduz os custos de manutenção fixos



### Conjugando o Vila

Passado



Cuidando a história

Preservando a  
identidade do clube

Presente



Qualificando os  
jogadores

Melhor ambiente de  
trabalho

Edificação que se  
sustenta

Futuro



Edificação sem  
depender de fontes  
não renováveis

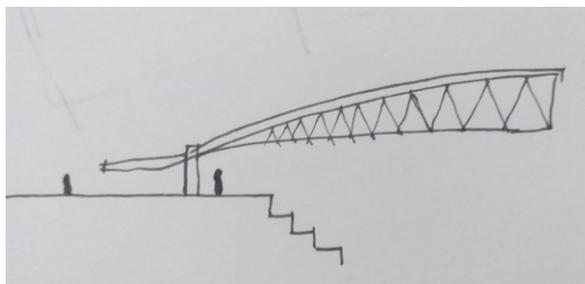
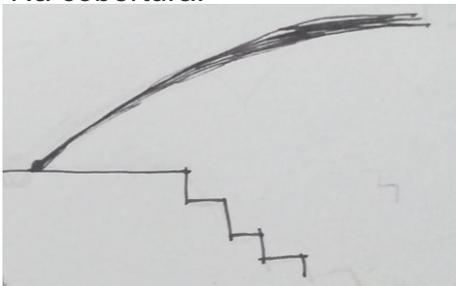
## 4.3 Partido

Para a construção do partido os dois conceitos foram fragmentados dando mais identidade ao projeto..

### Narrando o Vila

Esse conceito, influência na forma arquitetônica do projeto. Com o objetivo de trazer a identidade do time para a arquitetura do centro de treinamento, foi pensado inicialmente algo que representasse o "V" a letra inicial do nome do time e também do famoso grito característico do time "Vilaaa". Assim começaram as tentativas de inserir esse elemento na arquitetura de forma que se torne uma arquitetura leve, contemporânea e que represente o time:

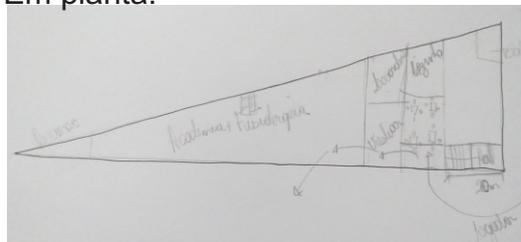
Na cobertura:



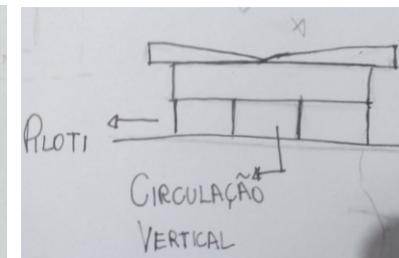
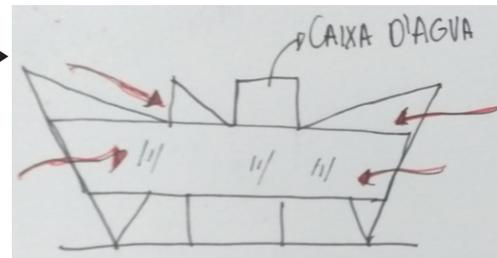
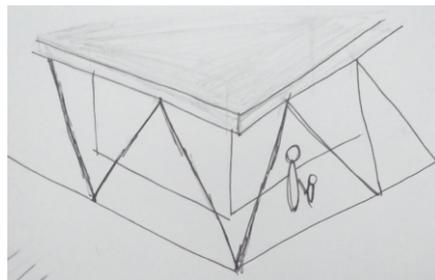
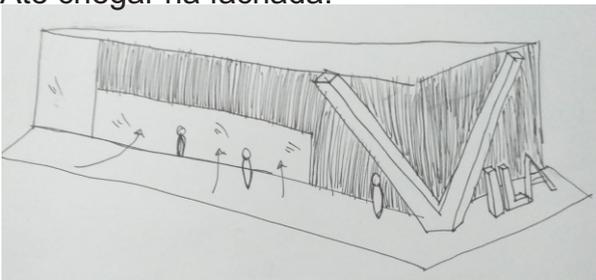
Na implantação:



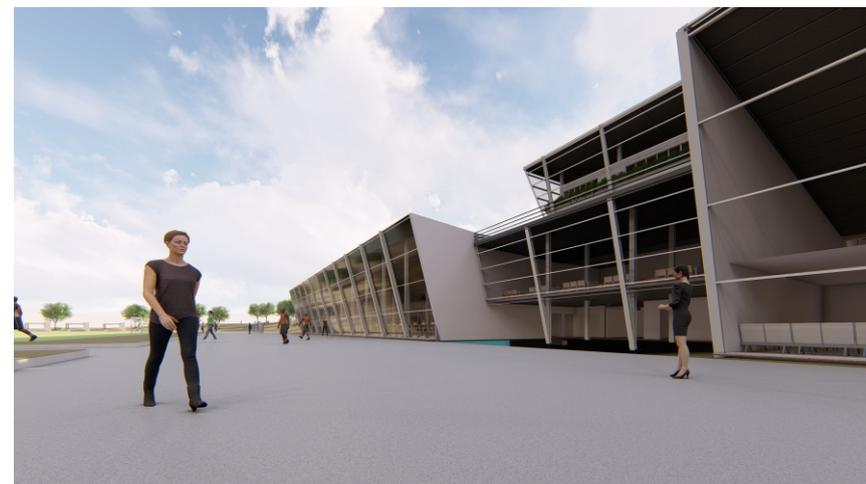
Em planta:



Até chegar na fachada:



Resultado do estudo:



Além da estética, esse avanço na fachada que a forma em forma de "V", trás um benefício no conforto térmico da edificação, pois ela acaba gerando um beiral e assim sombreando o prédio

## 4.3 Partido

### A frente do seu tempo

A implantação do projeto foi inspirada nesse conceito, contemplando as estratégias do LEED, para organização um ambiente agradável, funcional e sustentável:

Reutilização da chuva:

- Sistema de drenagem inteligente na irrigação dos campos
- Sistema de jardim de chuva

Banheiro:

- Mictório a seco
- Reutilização da água da pia para irrigação da vegetação

Tratamento:

- Toda água da utilizada no edifício será tratada de forma ecológica, sendo reaproveitada exclusivamente no paisagismo.

Gestão integrada de resíduos:

- Separar os Resíduos
- Compostagem
- Selo Resíduo Zero:

Transporte, mobilidade e acesso:

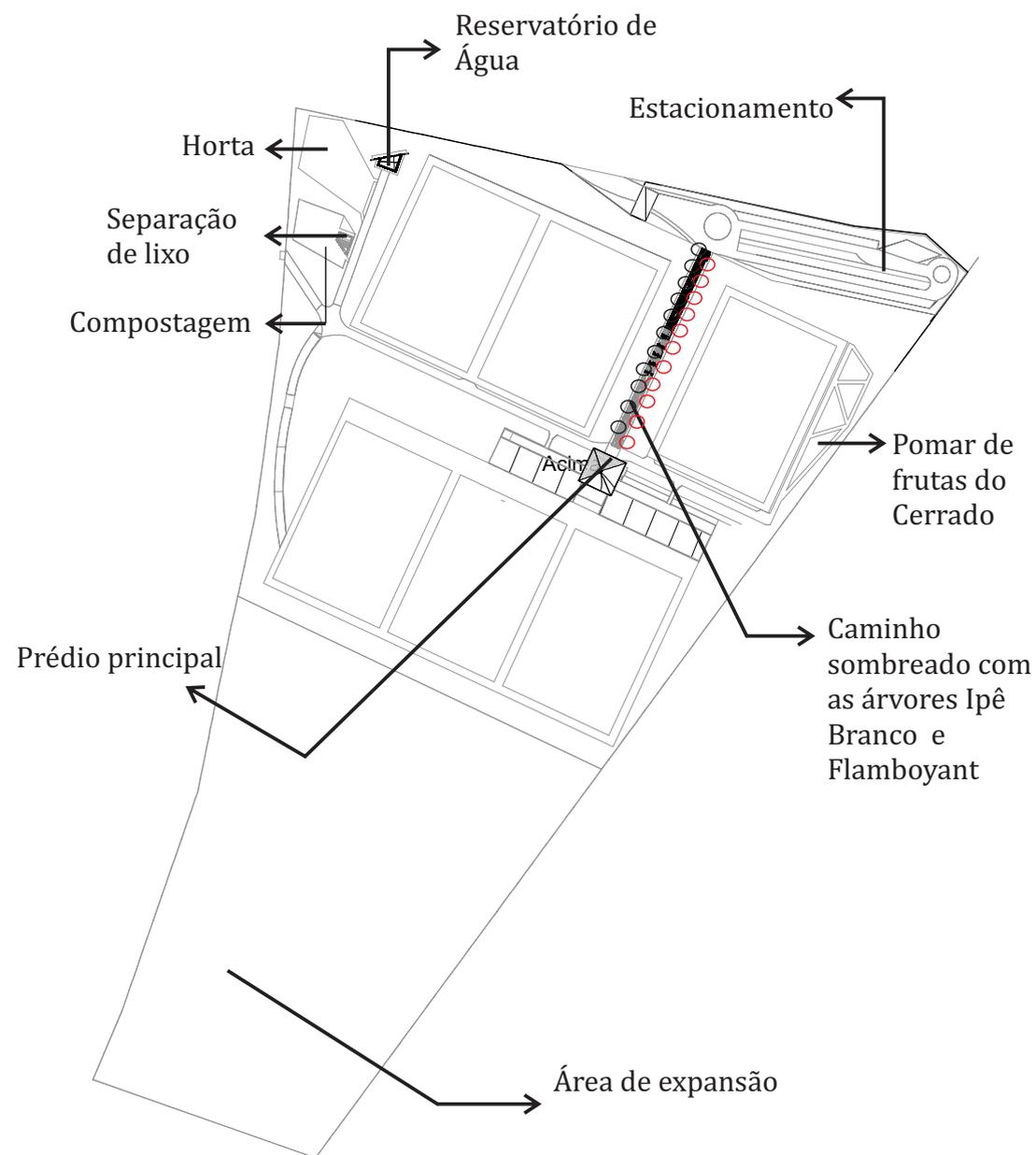
- Acesso rápido e fácil pela rodovia
- Estacionamento adequado
- Ponto de ônibus próximo
- Ônibus para os principais terminais rodoviários
- Todo o projeto acessível a todas as pessoas

Edificação eficiente:

- Painéis de geração de energia fotovoltaicas
- Beirais avantajados e brises
- Lâmpadas com baixo consumo e sem mercúrio

Locacionais:

- Aproveitamento máximo a topografia existente, minimizando o consumo de energia e materiais.
- Utilizar a vegetação nativa para produção do paisagismo do projeto - Cerrado.



## 4.4 Implantação

Mais detalhes sobre essa planta, anexo 01.



Mais detalhes, nos anexos 3 ao 7

Mais detalhes, no anexo 2.

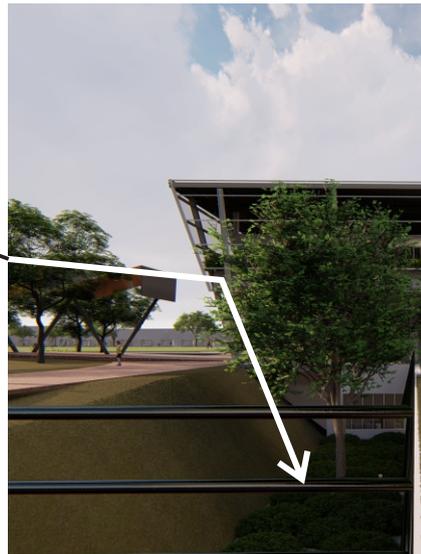
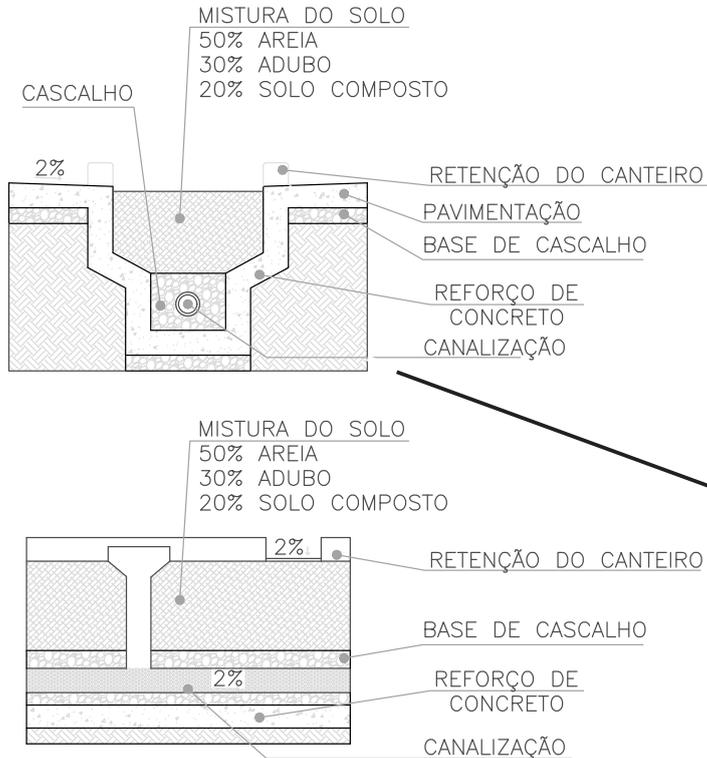


Mais detalhes, no anexo 2.

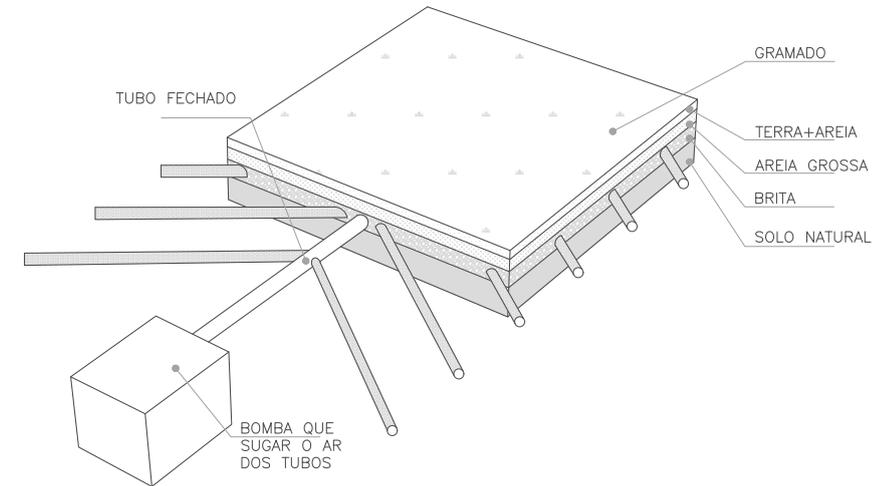
Mais detalhes, no anexo 1.

# Soluções arquitetônicas

## Jardim de Chuva



## Drenagem a vácuo



Ambas soluções, são para a reutilização da água

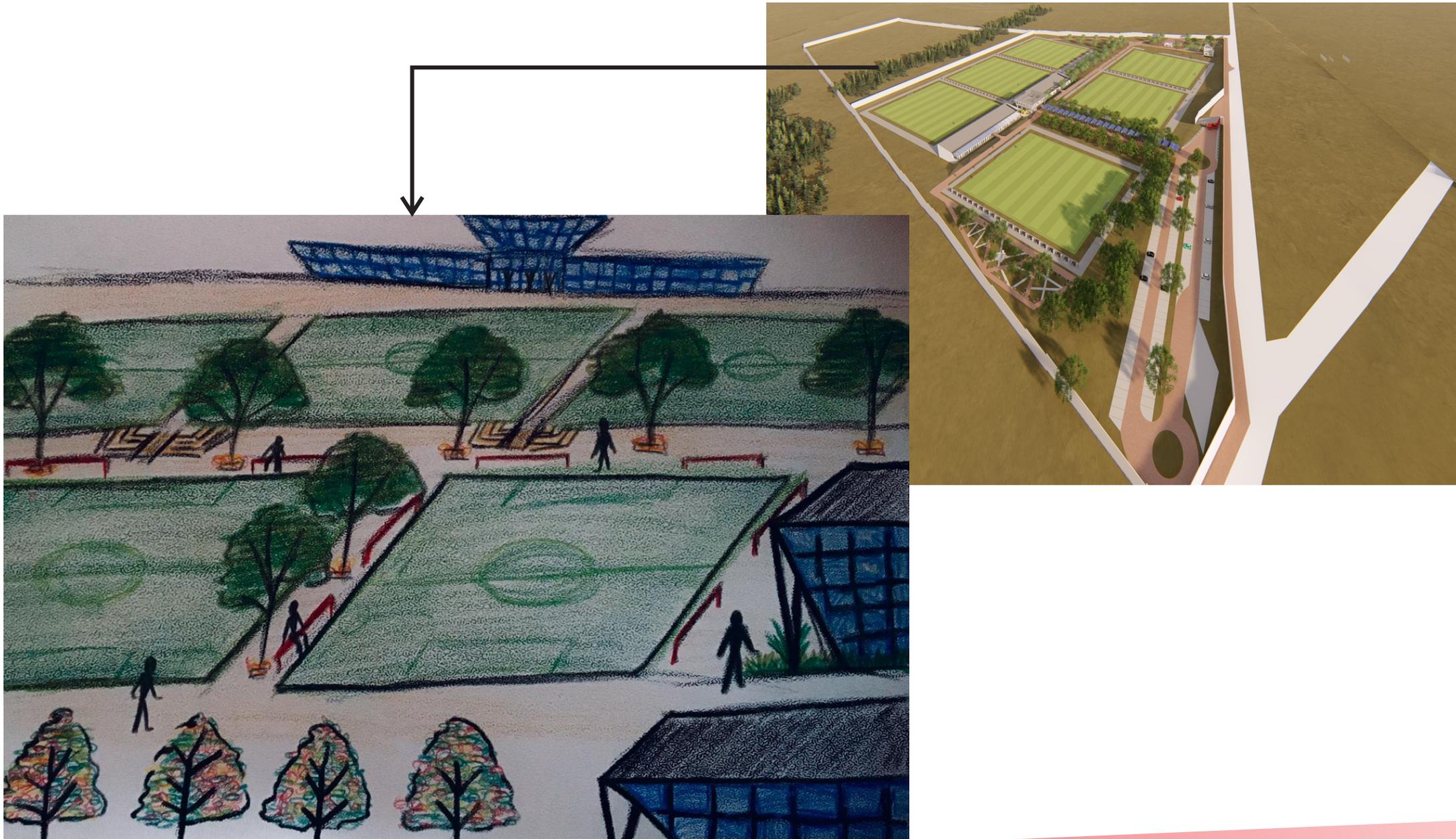
## Vedação

As paredes foram escolhidas de formam que atendesse NBR 15575, dando mais conforto as pessoas que vão usufruir do local. As paredes internas, são de drywall com corta fogo, assim evitando a propagação do fogo e ainda permitindo a não utilização da escada enclausurada, conforme a legislação do Corpo de Bombeiros.

Então assim, as paredes de 12 cm é composto por: 0,5cm de acabamento, 1,75 cm de placa de gesso acartonado tipo rosa, 7,5 cm de lã de rocha , outra camada de 1,75 cm de placa de gesso acartonado tipo rosa e 0,5 cm de acabamento. As paredes de 25 cm são compostas por:0,5 de acabamento, 1 cm de placa de gesso acartonado tipo rosa, bloco estrutural de concreto 14 cm, 8 cm de lã de rocha, 1 cm de placa de gesso acartonado e 0,5 de acabamento em gesso

## 4.6 Ampliação

Esse projeto contemplou apenas uma parte que foi necessária do lote, deixando mais um pedaço de terra, que futuramente poderá servir algo clube como uma escolhinha de futebol para crianças, como vemos na proposta a baixo:





## 5. Referências bibliográficas

## Referências bibliográficas

ARCHDAILY. **Arena Pantanal / GCP Arquitetos**. [S. l.], 26 maio 2014. Disponível em: [https://www.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/gcp-arquitetos\\_/arena-pantanal/400](https://www.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/gcp-arquitetos_/arena-pantanal/400). Acesso em: 12 jun. 2019.

BARREIRA, Aluizio Antunes ; DEUS, João Batista de. As mudanças no projeto original e ocupação não planejada. **Boletim Goiano de Geografia**, Goiânia, 1ª semestre 2006.

BRITO JR., Wilson. **Vila Nova Futebol Clube- 1943 a 1973: Formação e Consolidação de uma Instituição Popular**. 2002. Monografia (Ciências Sociais e Relações Internacionais) - Aluno, Goiânia, 2002.

LIMA, Atílio Correia. Plano diretor da cidade. In: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **GOIÂNIA**. RIO DE JANEIRO: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 1942.

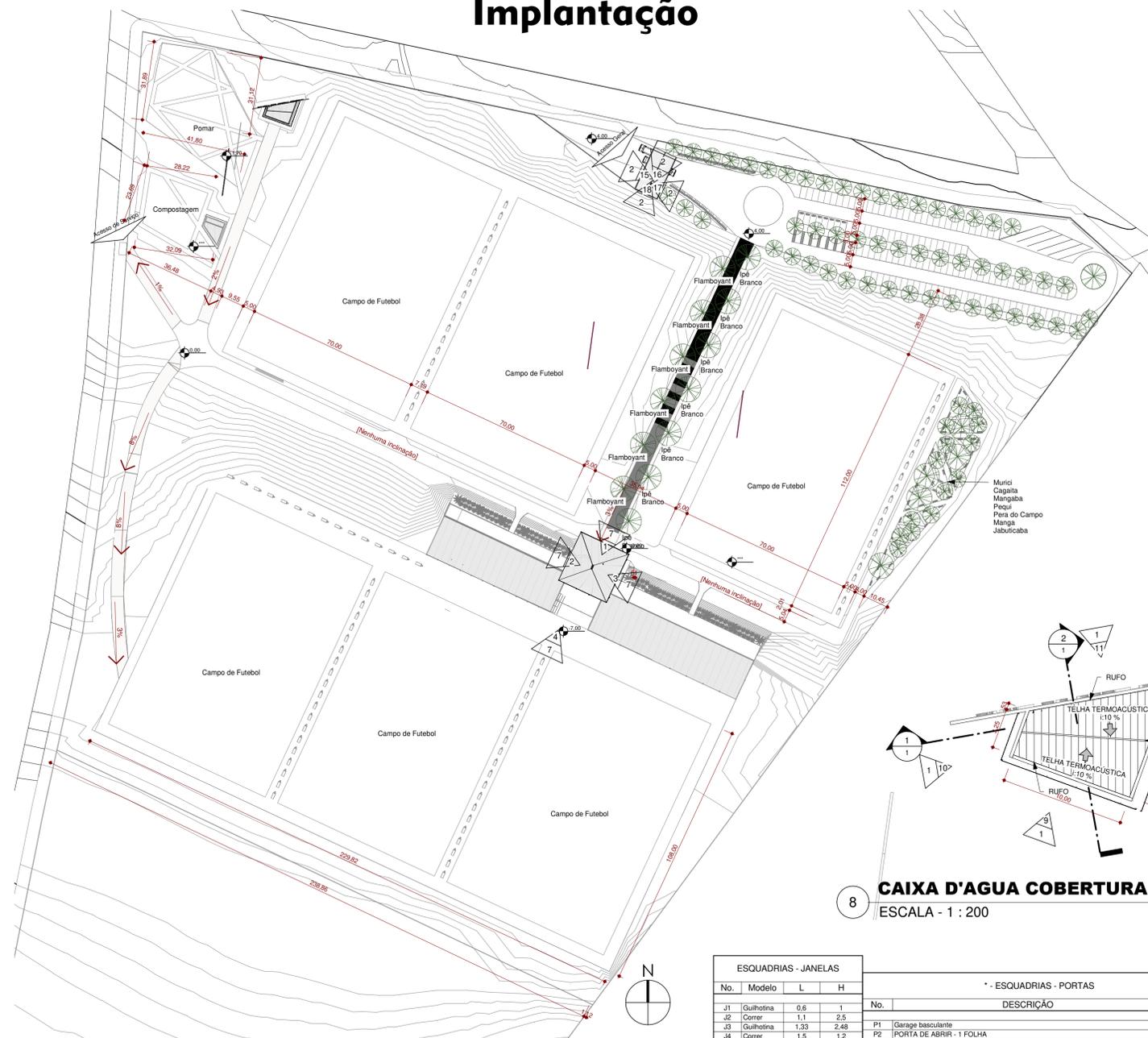
MARICATO, Erminia. A TERRA É UM NÓ NA SOCIEDADE BRASILEIRA ... TAMBÉM NAS CIDADES. **FAU USP**, São paulo, p. 1-19, 27 jul. 1997. Disponível em: [http://labhab.fau.usp.br/biblioteca/textos/maricato\\_terrano-sociedade-brasileira.pdf](http://labhab.fau.usp.br/biblioteca/textos/maricato_terrano-sociedade-brasileira.pdf). Acesso em: 4 jun. 2019.

MATTOS, Silvia Climaco. **Memória e Cidade: Lembranças do Bairro da Vila Nova - 1930 ao presente**. 2008. Dissertação (História) - Aluna, Brasília, 2008. Disponível em: [http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/6353/1/2008\\_SilviaClimacoMattos.pdf](http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/6353/1/2008_SilviaClimacoMattos.pdf). Acesso em: 3 jun. 2019.

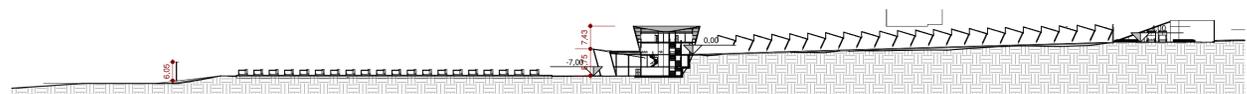
SILVA, Cristiano. **Vila, Uma Paixão**. Goiânia: Contato Comunicação, 2008

WEATHER SPARK. **Clima característico em Cuiabá Brasil durante o ano**. [S. l.], 2019. Disponível em: <https://pt.weatherspark.com/y/29311/Clima-caracter%C3%ADstico-em-Cuiab%C3%A1-Brasil-durante-o-ano>. Acesso em: 12 jun. 2019.

# Implantação



1 **IMPALNTAÇÃO**  
ESCALA - 1 : 1000

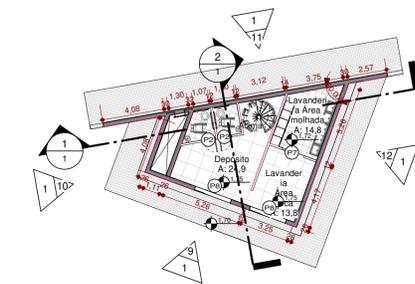


2 **Corte do Terreno 1**  
ESCALA - 1 : 1000

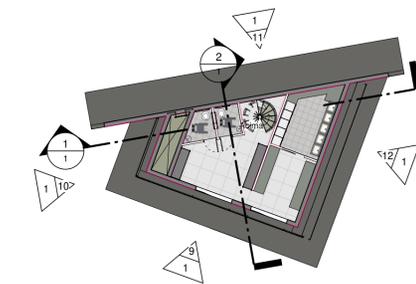


3 **Corte do Terreno 2**  
ESCALA - 1 : 1000

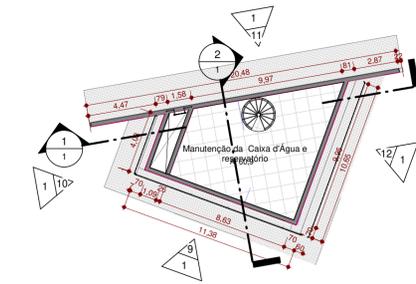
# Caixa d'agua



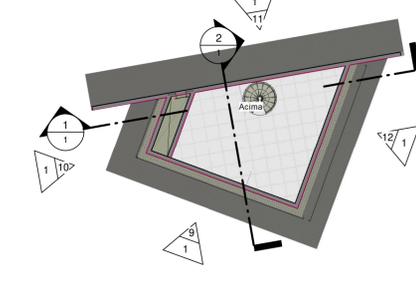
4 **CAIXA D'ÁGUA NÍVEL 1 COTADA**  
ESCALA - 1 : 200



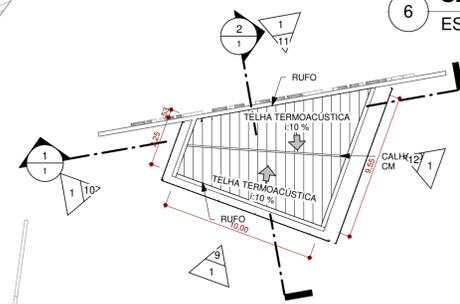
5 **CAIXA D'ÁGUA NÍVEL 1 HUMANIZADA**  
ESCALA - 1 : 200



6 **CAIXA D'ÁGUA NÍVEL 2 COTADA**  
ESCALA - 1 : 200



7 **CAIXA D'ÁGUA NÍVEL 2 HUMANIZADA**  
ESCALA - 1 : 200



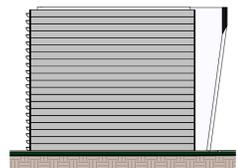
8 **CAIXA D'ÁGUA COBERTURA**  
ESCALA - 1 : 200



9 **FACHADA - CAIXA D'ÁGUA 1**  
ESCALA - 1 : 200



10 **FACHADA - CAIXA D'ÁGUA 2**  
ESCALA - 1 : 200



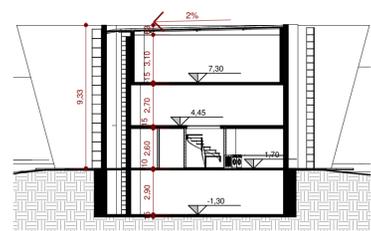
12 **FACHADA - CAIXA D'ÁGUA 4**  
ESCALA - 1 : 200



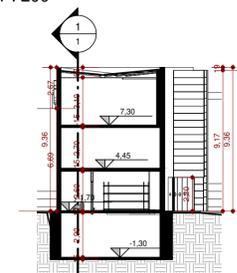
11 **FACHADA - CAIXA D'ÁGUA 3**  
ESCALA - 1 : 200

ESQUADRIAS - JANELAS			
No.	Modelo	L	H
J1	Guilhotina	0,6	1
J2	Correr	1,1	2,5
J3	Guilhotina	1,33	2,48
J4	Correr	1,5	1,2
J5	Correr	2,5	1,2
J6	Correr	3,03	0,98
J7	Correr	3,5	1,2
J8	Correr	3,5	2
J9	Correr	3,98	0,98
J10	Correr	4,6	1,2

* - ESQUADRIAS - PORTAS			
No.	DESCRIÇÃO	L	H
P1	Garage basculante	5	3
P2	PORTA DE ABRIR - 1 FOLHA	0,8	2,1
P3	PORTA DE ABRIR - 1 FOLHA	0,7	2,1
P4	PORTA DE ABRIR - 1 FOLHA	0,6	2,1
P5	PORTA DE VIDRO COM ESQUADRIA DE CORRER EM TRILHO LATERAL - 1 FOLHA	1	2,1
P6	PORTA DE VIDRO COM ESQUADRIA DE CORRER EM TRILHO LATERAL - 1 FOLHA	0,8	2,1
P7	PORTA DE VIDRO DE CORRER - 2 FOLHAS	1,5	2,2
P8	PORTA DE VIDRO DE CORRER - 4 FOLHAS	2,5	2,2



13 **1**  
ESCALA - 1 : 200

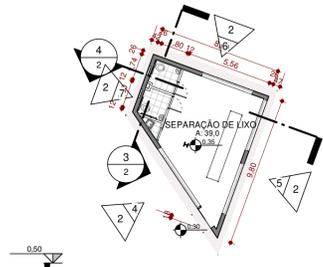


14 **2**  
ESCALA - 1 : 200

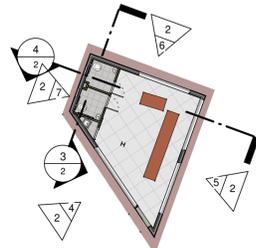
Centro de Treinamento  
**Toca do Tigre**

**Implantação**  
**Caixa d'agua**

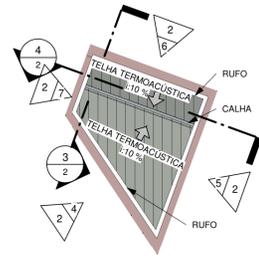
# Área da reciclagem



1 **RECICLÁVEL COTADA**  
ESCALA - 1 : 200



2 **RECICLÁVEL HUMANIZADA**  
ESCALA - 1 : 200



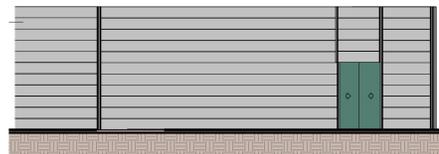
3 **RECICLÁVEL COBERTURA**  
ESCALA - 1 : 200



8 **3**  
ESCALA - 1 : 200



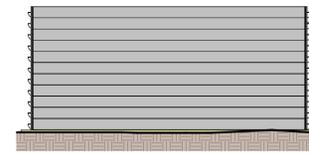
9 **4**  
ESCALA - 1 : 200



4 **FACHADA - RECICLÁVEL 1**  
ESCALA - 1 : 100



5 **FACHADA - RECICLÁVEL 2**  
ESCALA - 1 : 100

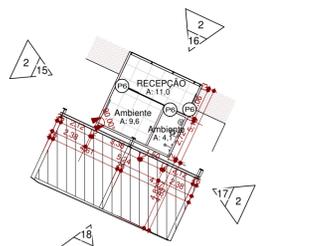


6 **FACHADA - RECICLÁVEL 3**  
ESCALA - 1 : 100

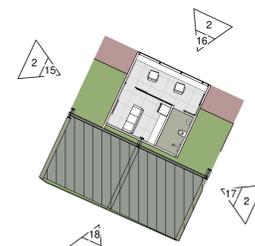


7 **FACHADA - RECICLÁVEL 4**  
ESCALA - 1 : 100

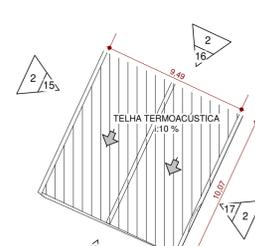
# Portaria



10 **PORTARIA COTADA**  
ESCALA - 1 : 200



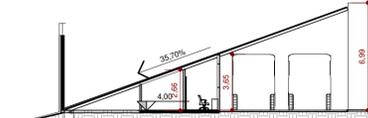
11 **PORTARIA HUMANIZADA**  
ESCALA - 1 : 200



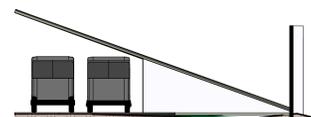
12 **PORTARIA COBERTURA**  
ESCALA - 1 : 200



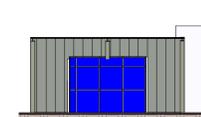
13 **5**  
ESCALA - 1 : 200



14 **6**  
ESCALA - 1 : 200



15 **FACHADA - PORTARIA 1**  
ESCALA - 1 : 200



16 **FACHADA - PORTARIA 2**  
ESCALA - 1 : 200



17 **FACHADA - PORTARIA 3**  
ESCALA - 1 : 200



18 **FACHADA - PORTARIA 4**  
ESCALA - 1 : 200

ESQUADRIAS - JANELAS				* - ESQUADRIAS - PORTAS			
No.	Modelo	L	H	No.	DESCRIÇÃO	L	H
J1	Guilhotina	0,6	1	P1	Garage basculante	5	3
J2	Corner	1,1	2,5	P2	PORTA DE ABRIR - 1 FOLHA	0,8	2,1
J3	Guilhotina	1,33	2,48	P3	PORTA DE ABRIR - 1 FOLHA	0,7	2,1
J4	Corner	1,5	1,2	P4	PORTA DE ABRIR - 1 FOLHA	0,6	2,1
J5	Corner	2,5	1,2	P5	PORTA DE VIDRO COM ESQUADRIA DE CORRER EM TRILHO LATERAL - 1 FOLHA	1	2,1
J6	Corner	3,03	0,98	P6	PORTA DE VIDRO COM ESQUADRIA DE CORRER EM TRILHO LATERAL - 1 FOLHA	0,8	2,1
J7	Corner	3,5	1,2	P7	PORTA DE VIDRO DE CORRER - 2 FOLHAS	1,5	2,2
J8	Corner	3,5	2	P8	PORTA DE VIDRO DE CORRER - 4 FOLHAS	2,5	2,2
J9	Corner	3,98	0,98				
J10	Corner	4,6	1,2				

Centro de Treinamento  
**Toca do Tigre**

**Reciclável  
Portaria**

**2º PAVIMENTO COTADA**  
ESCALA - 1 : 200

ESQUADRIAS - PORTAS

No.	DESCRIÇÃO	L	H
P1	Garage basculante	5	3
P2	PORTA DE ABRIR - 1 FOLHA	0,8	2,1
P3	PORTA DE ABRIR - 1 FOLHA	0,7	2,1
P4	PORTA DE ABRIR - 1 FOLHA	0,6	2,1
P5	PORTA DE VIDRO COM ESQUADRIA DE CORRER EM TRILHO LATERAL - 1 FOLHA	1	2,1
P6	PORTA DE VIDRO COM ESQUADRIA DE CORRER EM TRILHO LATERAL - 1 FOLHA	0,8	2,1
P7	PORTA DE VIDRO DE CORRER - 2 FOLHAS	1,5	2,2
P8	PORTA DE VIDRO DE CORRER - 4 FOLHAS	2,5	2,2

ESQUADRIAS - JANELAS

No.	Modelo	L	H
J1	Guilhotina	0,6	1
J2	Correr	1,1	2,5
J3	Guilhotina	1,33	2,48
J4	Correr	1,5	1,2
J5	Correr	2,5	1,2
J6	Correr	3,03	0,98
J7	Correr	3,5	1,2
J8	Correr	3,5	2
J9	Correr	3,98	0,98
J10	Correr	4,6	1,2

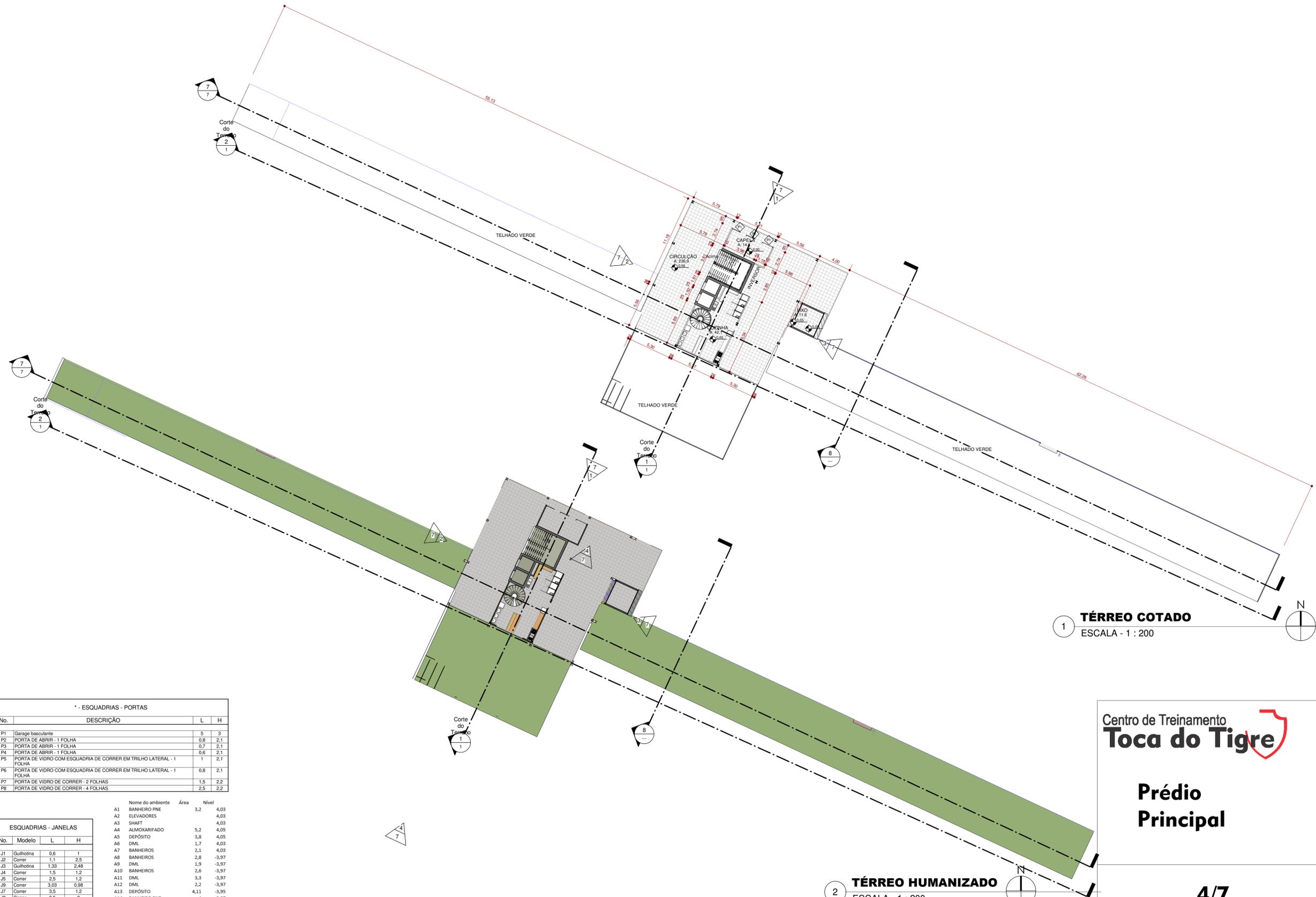
Nome do ambiente	Área	Nível
A1 BANHEIRO PNE	3,2	4,03
A2 ELEVADORES		4,03
A3 SHAFT		4,03
A4 ALMOXARIFADO	5,2	4,05
A5 DEPÓSITO	3,8	4,05
A6 DML	1,7	4,03
A7 BANHEIROS	2,1	4,03
A8 BANHEIROS	2,8	-3,97
A9 DML	1,9	-3,97
A10 BANHEIROS	2,6	-3,97
A11 DML	3,3	-3,97
A12 DML	2,2	-3,97
A13 DEPÓSITO	4,11	-3,95
A14 BANHEIRO PNE	4	-3,97
A15 BANHEIRO	1	-3,97
A16 BANHEIRO PNE	3,7	-6,97

**2º PAVIMENTO HUMANIZADA**  
ESCALA - 1 : 200

**3 COBERTURA**  
ESCALA - 1 : 200

Centro de Treinamento  
**Toca do Tigre**

**PRÉDIO PRINCIPAL**



1 **TÉRREO COTADO**  
ESCALA - 1 : 200

2 **TÉRREO HUMANIZADO**  
ESCALA - 1 : 200

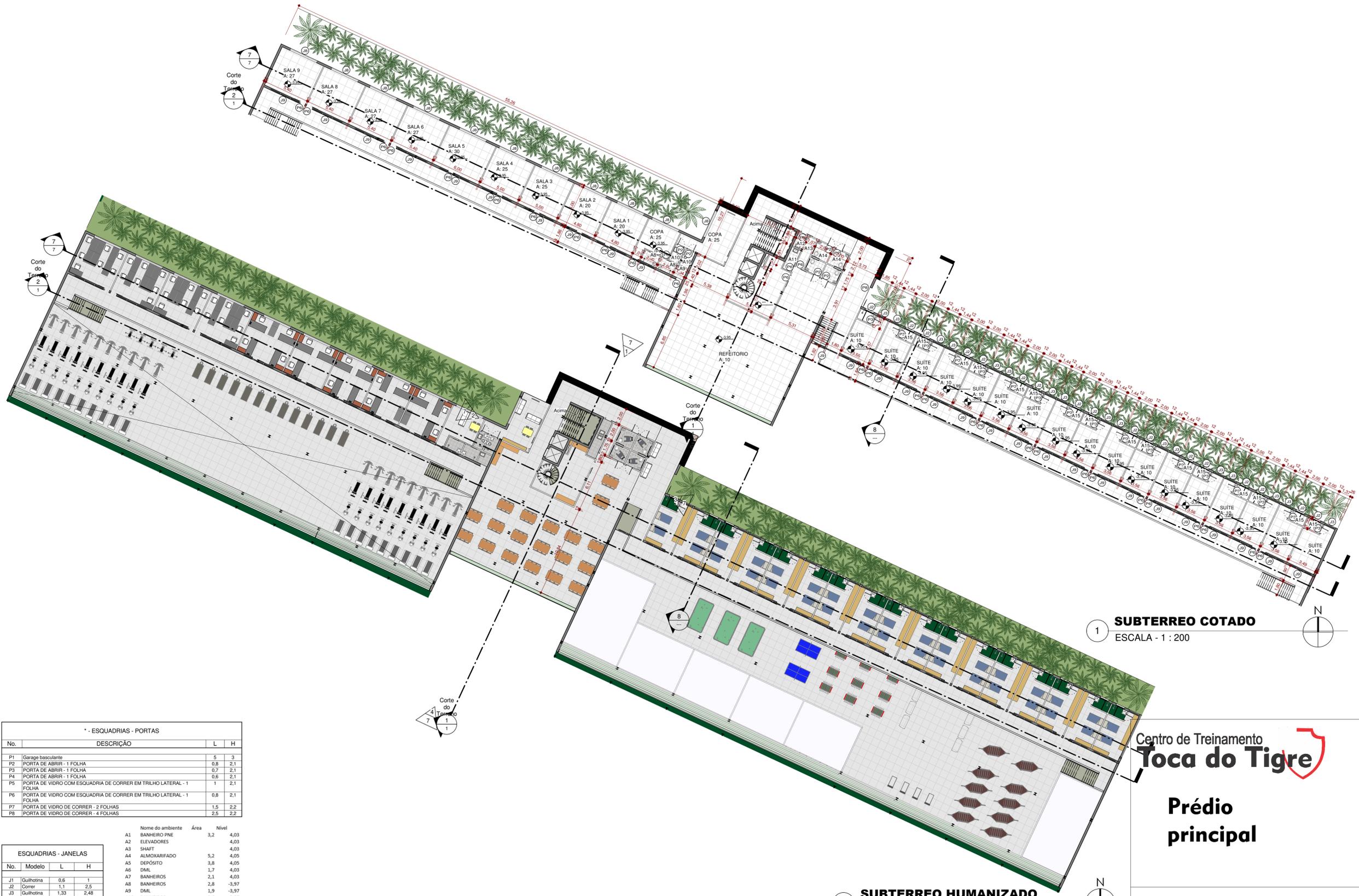
ESQUADRIAS - PORTAS

No.	DESCRIÇÃO	L	H
P1	Garage basculante	5	3
P2	PORTA DE ABRIR - 1 FOLHA	0,8	2,1
P3	PORTA DE ABRIR - 1 FOLHA	0,7	2,1
P4	PORTA DE ABRIR - 1 FOLHA	0,8	2,1
P5	PORTA DE VIDRO COM ESQUADRIA DE CORRER EM TRILHO LATERAL - 1 FOLHA	1	2,1
P6	PORTA DE VIDRO COM ESQUADRIA DE CORRER EM TRILHO LATERAL - 1 FOLHA	0,8	2,1
P7	PORTA DE VIDRO DE CORRER - 2 FOLHAS	1,5	2,2
P8	PORTA DE VIDRO DE CORRER - 4 FOLHAS	2,5	2,2

ESQUADRIAS - JANELAS				Nome do ambiente	Área	Nível
No.	Modelo	L	H			
J1	Guilhotina	0,6	1	A1 BANHEIRO PNE	3,2	4,03
J2	Correr	1,1	2,5	A2 ELEVADORES		4,03
J3	Guilhotina	1,33	2,48	A3 SHAFT		4,03
J4	Correr	1,5	1,2	A4 ALMOXARIFADO	5,2	4,05
J5	Correr	2,5	1,2	A5 DEPÓSITO	3,8	4,05
J6	Correr	3,03	0,98	A6 DML	1,7	4,03
J7	Correr	3,5	1,2	A7 BANHEIROS	2,1	4,03
J8	Correr	3,5	2	A8 BANHEIROS	2,8	-3,97
J9	Correr	3,98	0,98	A9 DML	1,9	-3,97
J10	Correr	4,6	1,2	A10 BANHEIROS	2,6	-3,97
				A11 DML	3,3	-3,97
				A12 DML	2,2	-3,97
				A13 DEPÓSITO	4,11	-3,95
				A14 BANHEIRO PNE	4	-3,97
				A15 BANHEIRO	1	-3,97
				A16 BANHEIRO PNE	3,7	-6,87

Centro de Treinamento  
**Toca do Tigre**

**Prédio Principal**



1 SUBTERREO COTADO  
ESCALA - 1 : 200

2 SUBTERREO HUMANIZADO  
ESCALA - 1 : 200

Centro de Treinamento  
**Toca do Tigre**

**Prédio principal**

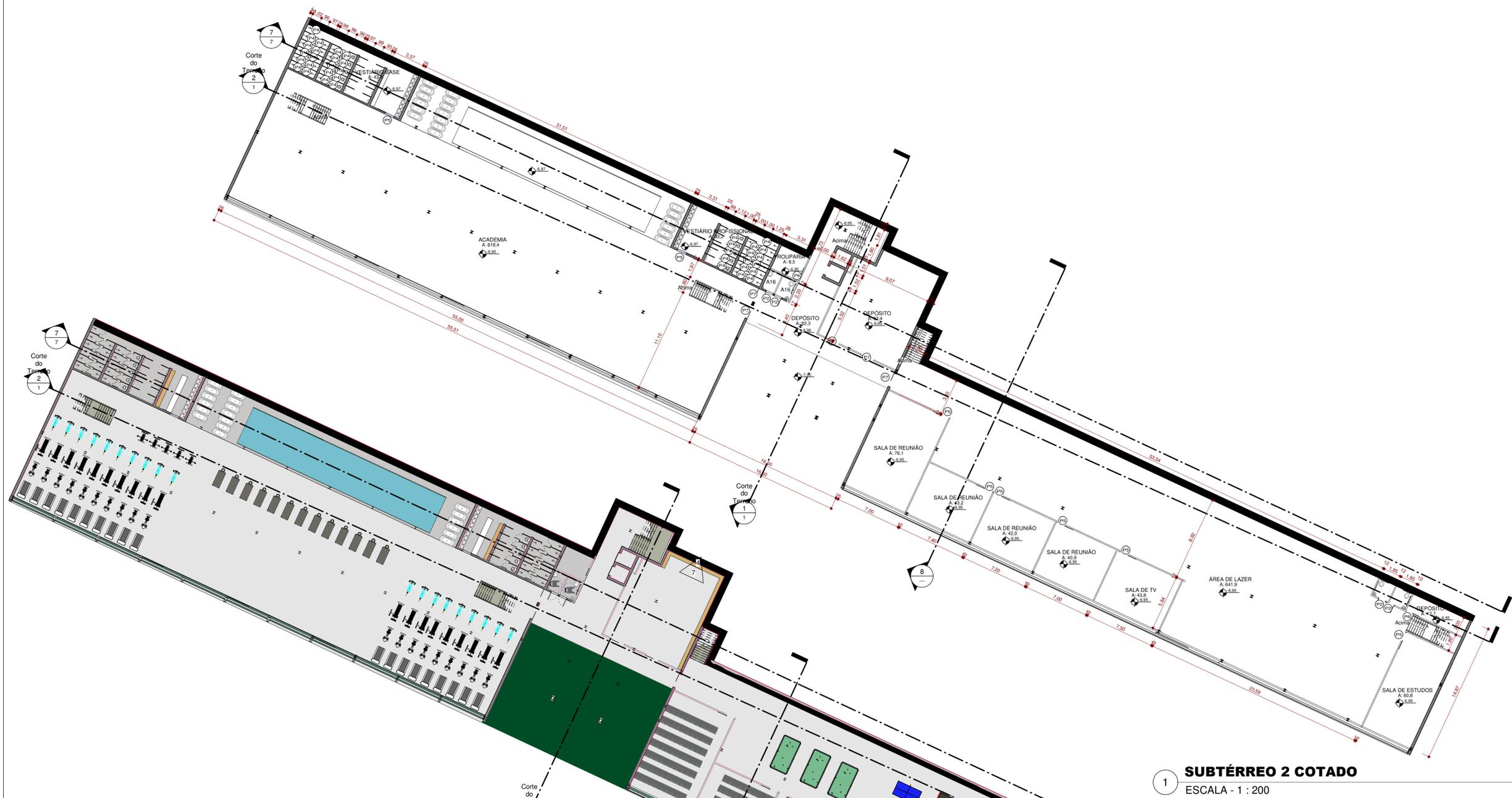
\* - ESQUADRIAS - PORTAS

No.	DESCRIÇÃO	L	H
P1	Garage basculante	5	3
P2	PORTA DE ABRIR - 1 FOLHA	0,8	2,1
P3	PORTA DE ABRIR - 1 FOLHA	0,7	2,1
P4	PORTA DE ABRIR - 1 FOLHA	0,6	2,1
P5	PORTA DE VIDRO COM ESQUADRIA DE CORRER EM TRILHO LATERAL - 1 FOLHA	1	2,1
P6	PORTA DE VIDRO COM ESQUADRIA DE CORRER EM TRILHO LATERAL - 1 FOLHA	0,8	2,1
P7	PORTA DE VIDRO DE CORRER - 2 FOLHAS	1,5	2,2
P8	PORTA DE VIDRO DE CORRER - 4 FOLHAS	2,5	2,2

Nome do ambiente	Área	Nível
A1 BANHEIRO PNE	3,2	4,03
A2 ELEVADORES		4,03
A3 SHATT		4,03
A4 ALMOXARIFADO	5,2	4,05
A5 DEPÓSITO	3,8	4,05
A6 DML	1,7	4,03
A7 BANHEIROS	2,1	4,03
A8 BANHEIROS	2,8	-3,97
A9 DML	1,9	-3,97
A10 BANHEIROS	2,6	-3,97
A11 DML	3,3	-3,97
A12 DML	2,2	-3,97
A13 DEPÓSITO	4,11	-3,95
A14 BANHEIRO PNE	4	-3,97
A15 BANHEIRO	1	-3,97
A16 BANHEIRO PNE	3,7	-6,97

ESQUADRIAS - JANELAS

No.	Modelo	L	H
J1	Guilhotina	0,6	1
J2	Correr	1,1	2,5
J3	Guilhotina	1,33	2,48
J4	Correr	1,5	1,2
J5	Correr	2,5	1,2
J6	Correr	3,03	0,98
J7	Correr	3,5	1,2
J8	Correr	3,5	2
J9	Correr	3,98	0,98
J10	Correr	4,6	1,2



1 **SUBTÉRREO 2 COTADO**  
ESCALA - 1 : 200

2 **SUBTÉRREO 2 HUMANIZADO**  
ESCALA - 1 : 200

\* - ESQUADRIAS - PORTAS

No.	DESCRIÇÃO	L	H
P1	Garage basculante	5	3
P2	PORTA DE ABRIR - 1 FOLHA	0,8	2,1
P3	PORTA DE ABRIR - 1 FOLHA	0,7	2,1
P4	PORTA DE ABRIR - 1 FOLHA	0,6	2,1
P5	PORTA DE VIDRO COM ESQUADRIA DE CORRER EM TRILHO LATERAL - 1 FOLHA	1	2,1
P6	PORTA DE VIDRO COM ESQUADRIA DE CORRER EM TRILHO LATERAL - 1 FOLHA	0,8	2,1
P7	PORTA DE VIDRO DE CORRER - 2 FOLHAS	1,5	2,2
P8	PORTA DE VIDRO DE CORRER - 4 FOLHAS	2,5	2,2

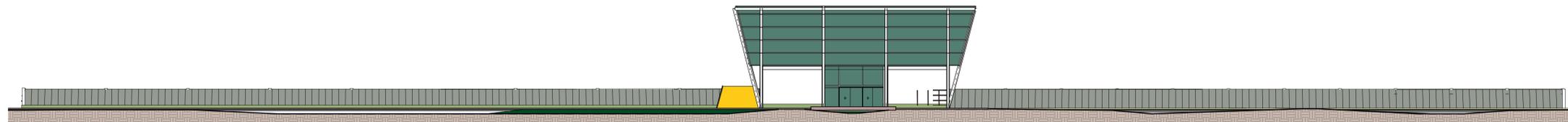
No.	Modelo	L	H
J1	Guilhotina	0,6	1
J2	Corner	1,1	2,5
J3	Guilhotina	1,33	2,48
J4	Corner	1,5	1,2
J5	Corner	2,5	1,2
J9	Corner	3,03	0,98
J7	Corner	3,5	1,2
J8	Corner	3,5	2
J9	Corner	3,98	0,98
J10	Corner	4,6	1,2

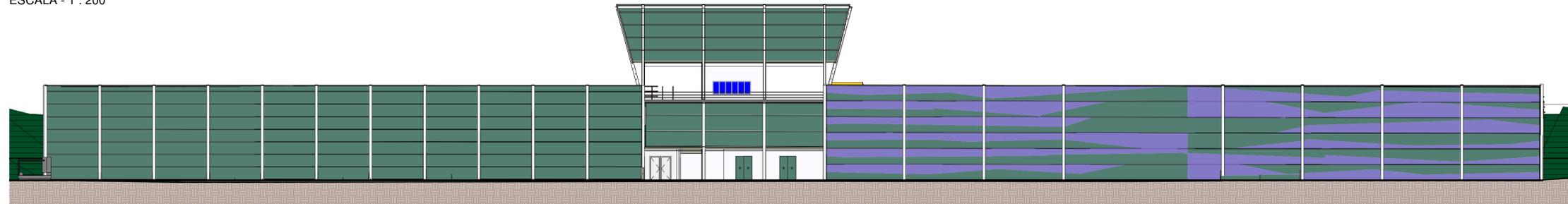
Nome do ambiente	Área	Nível
A1 BANHEIRO PNE	3,2	4,03
A2 ELEVADORES		4,03
A3 SHATT		4,03
A4 ALMOXARIFADO	5,2	4,05
A5 DEPÓSITO	3,8	4,05
A6 DML	1,7	4,03
A7 BANHEIROS	2,1	4,03
A8 BANHEIROS	2,8	-3,97
A9 DML	1,9	-3,97
A10 BANHEIROS	2,6	-3,97
A11 DML	3,3	-3,97
A12 DML	2,2	-3,97
A13 DEPÓSITO	4,11	-3,95
A14 BANHEIRO PNE	4	-3,97
A15 BANHEIRO	1	-3,97
A16 BANHEIRO PNE	3,7	-6,97

Centro de Treinamento  
**Toca do Tigre**

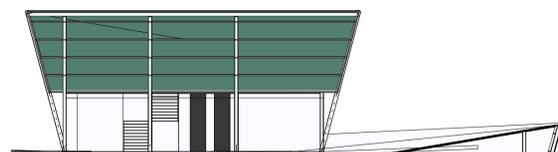
**Prédio principal**



1 **FACHADA PRÉDIO 1**  
ESCALA - 1 : 200



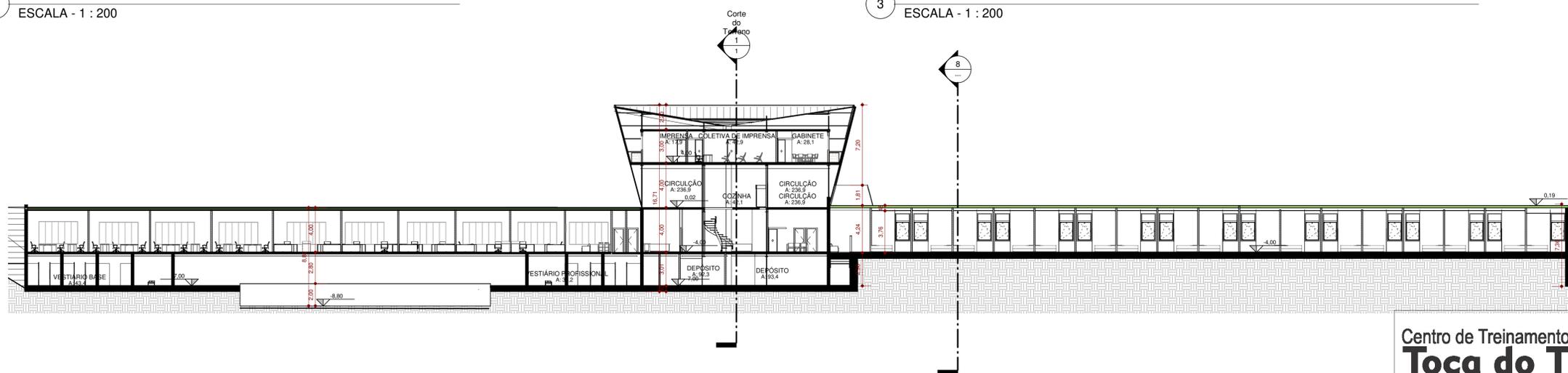
4 **FACHADA PRÉDIO 2**  
ESCALA - 1 : 200



2 **FACHADA PRÉDIO 3**  
ESCALA - 1 : 200



3 **FACHADA PRÉDIO 4**  
ESCALA - 1 : 200



5 **7**  
ESCALA - 1 : 200

Centro de Treinamento  
**Toca do Tigre**

**Prédio principal**

# Centro de Treinamento Toca do Tigre

O projeto desenvolvido consiste em um proposta de Centro de Treinamento para o time goiano Vila Nova Futebol Clube, no qual abrange também toda área administrativa do time, alojamento para os atletas e áreas para edificação se auto sustentar, como pomar, horta, sistema de reciclagem e compostagem de lixo, sistema de captação e armazenamento de água da chuva e sistema de captação e inversão de energia fotovoltaica em energia para uso comum. O terreno escolhido fica próximo ao aeroporto Santa Genoveva, onde atualmente existe 5 campos de futebol para treinamento dos times da base e o profissional e um vestiários, todos em péssimas condições, terreno com cerca de 200 mil metros quadrados, mas nessa etapa de projeto não será usado o terreno todo.

O conceito do projeto é: Conjugando o Vila, com objetivo de usar o projeto como narrador da história do time, cuidando de sua história, preservando sua identidade e no presente, qualificando os seus jogadores e melhorando o ambiente de trabalho de todos e também uma edificação a frente do seu tempo, pois é um projeto que não depende de fontes de não renováveis. E para desenvolver esses conceitos, foram usados dois partidos principais, um que foi desenvolvido mais na arquitetura do projeto, que foi a utilização da identidade do time no projeto o "V" e o outro partido foi o certificado LEED (Liderança em Energia e Design Ambiental), partido desenvolvido principalmente na implantação do projeto. A implantação foi desenvolvida após uma análise da topografia bem acentuada e de forma que não houvesse muita mudança topográfica, além das implementações de edifícios que auxilia na busca de uma edificação sustentável.

A edificação é composta pela portaria(1): com capacidade de abrigar 2 porteiros com copa e banheiro; estacionamento(2): com capacidade de estacionar mais de 100 carros, 50 bicicletas e 5 ônibus; horta(3): para plantação de legumes e verduras, a disposição do refeitório; Caixa d'água(4): prédio que localiza a lavanderia, depósito de matérias para a manutenção da edificação, reservatório de água; Separação de lixo(5): que conta com um ambiente amplo para a separação de resíduos sólidos e banheiros; Compostagem(6): Um ambiente para a compostagem dos resíduos produzidos pela própria edificação e posteriormente será usado na horta e no pomar; Pomar(7): com frutas do cerrado e um ambiente para lazer com churrasqueiras e bancos, esse ambiente se torna um espaço de lazer para os jogadores que iram morar no alojamento; No prédio principal (8) temos: Área administrativa do clube(9): ambiente compostos com gabinetes, copas e banheiros, para o bem estar das pessoas que iram trabalhar naquele recinto; Mídia(10): Ambiente para trabalho e realizações de coletiva de imprensa; Refeitório(11): ambiente que pode ser utilizados por todas as pessoas que vão trabalhar em todo CT, além dos jogadores; Comissão Técnica(12): ambiente com salas de trabalho para as comissões técnicas do time profissional e da base; Alojamento(13): suítes com capacidade de atender até 2 jogadores; Academia(14) Ampla academia, com espaço para atividade aeróbicas e um espaço de lazer(15): para os jogadores.

